

CARLOS CHAGAS

Carlos Chagas: infância, primeiros estudos e formação médica (Simone Petraglia Kropf)

- Alonso A 2002. *Idéias em movimento. A geração 1870 na crise do Brasil-Império*. Paz e Terra, São Paulo, 392 pp.
- Benchimol JL (coord.) 1990. *Manguinhos, do sonho à vida. A ciência na Belle Époque*. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 248 pp.
- Benchimol JL 1999. *Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e a revolução pasteuriana no Brasil*. Editora Fiocruz/Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 498 pp.
- Benchimol JL 2003. *Reforma urbana e Revolta da Vacina na cidade do Rio de Janeiro*. In J Ferreira, LAN Delgado (orgs.). *O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930. Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, p. 231-86 (O Brasil Republicano 1).
- Biblioteca Virtual Carlos Chagas. <http://www.prossiga.br/chagas>, acesso em 20 de fevereiro de 2007.
- Chagas C 1903. *Estudos hematológicos no impaludismo*. Tipografia da Papelaria União, Rio de Janeiro, 220 pp.
- Chagas Filho C 1993. *Meu Pai*. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 293 p.
- Edler FC 1992. *As reformas do ensino médico e a profissionalização da medicina na Corte do Rio de Janeiro (1854-1884)*. Dissertação de mestrado. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras/USP, 294 pp.
- Edler FC 1996. *O debate em torno da medicina experimental no Segundo Reinado*. *História, Ciências, Saúde: Manguinhos* 3: 284-99.
- Kropf SP Hochman G 2007. Chagas, Carlos Ribeiro Justiniano. WF Bynum, Bynum H (eds). *Dictionary of Medical Biography*. Greenwood Press, Westport, Connecticut/London, p. 320-5.

Carlos Chagas e as campanhas contra a malária (Simone Petraglia Kropf)

- Benchimol JL (coord.) 2001. *Febre amarela: a doença e a vacina, uma história inacabada*. Editora Fiocruz/Bio-Manguinhos, Rio de Janeiro, 469 pp.
- Benchimol JL 1999. *Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e a revoação pasteuriana no Brasil*. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 498 pp.
- Benchimol JL, Sá MR 2006. *Adolpho Lutz e a entomologia médica no Brasil (apresentação histórica)*. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 506 pp.
- Biblioteca Virtual Carlos Chagas. <http://www.prossiga.br/chagas>, acesso em 20 de fevereiro de 2007.
- Caponi S 2002. *Trópicos, micróbios y vectores*. *História, Ciências, Saúde: Manguinhos* 9 (suplemento): 111-38.
- Casa de Oswaldo Cruz 1991. *A ciência a caminho da roça. Imagens das expedições científicas do Instituto Oswaldo Cruz ao interior do Brasil entre 1911 e 1913*. Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
- Chagas C 1906. *Profilaxia do impaludismo*. Tipografia Besnard Frères, Rio de Janeiro, 48 pp.
- Chagas C 1907. *O novo gênero Myzorhynchella de Theobald: duas novas anofelinas brasileiras pertencentes a este genero – Myzorhynchella parva (nov. sp.)*. *Brasil Médico* 21: 291-3.
- Chagas C 1907. *O novo gênero Myzorhynchella de Theobald: duas novas anofelinas pertencentes a este gênero – Myzorhynchella nigritarsis (nova sp.)*. *Brasil Médico* 21: 303-5.
- Chagas C 1907. *Uma nova espécie do genero Taeniorhynchus*. *Brasil Médico* 21: 313-4.
- Chagas C 1908. *Profilaxia do impaludismo. Nota prévia sobre uma causa de erro nos exames de sangue para a pesquisa do hematozoário de Laveran*. *Revista Médica de S. Paulo* 11: 391-399.
- Chagas C 1909. *Relatório apresentado pelo chefe da comissão médica ao sub-diretor da 6ª divisão da E. F. Central do Brasil*. In A Reis, *Relatório da Estrada de Ferro Central do Brasil referente ao ano de 1907 apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Ministro e Secretario de Estado dos Negócios da Indústria, Viação e Obras Públicas*. Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, p.168-174.
- Chagas C 1935. *Luta contra a malária. Conferência proferida no Núcleo Colonial São Bento*. In C Chagas, *Discursos e conferências, A Noite*, Rio de Janeiro, p. 191-231.
- Chagas Filho C 1993. *Meu Pai*. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 293 pp.
- Kropf SP 2006. *Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962)*. Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Kropf SP Hochman G 2007. Chagas, Carlos Ribeiro Justiniano. WF Bynum, Bynum H (eds). *Dictionary of Medical Biography*. Greenwood Press, Westport, Connecticut/London, p. 320-5.
- Lima NT 1998. *Missões civilizatórias da República e interpretação do Brasil*, *História, Ciências, Saúde: Manguinhos* 5 (suplemento): 163-193.

Pinto GS 1936. Contribuições originais de Carlos Chagas à epidemiologia e à profilaxia da malária. A Folha Médica 27: 307.

Carlos Chagas e a descoberta da nova tripanossomíase humana (Simone Petraglia Kropf)

- Almeida MO 1938. Carlos Chagas. In MO Almeida. Ensaios, críticas e perfis. F. Brigueit & Cia., Rio de Janeiro, p.161-174.
- Bacellar RC 1938. Carlos Chagas. Medicina Universitária 1: pp. 3-13.
- Benchimol JL, Sá MR 2005. Insetos, humanos e doenças: Adolpho Lutz e a medicina tropical. In JL Benchimol; MR Sá (eds.). Febre amarela, malária e protozoologia. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2005 (Adolpho Lutz Obra completa, v.2, livro 1), pp. 43-244.
- Benchimol JL, Sá MR 2006. Adolpho Lutz e a entomologia médica no Brasil (apresentação histórica). Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 506 pp (Adolpho Lutz Obra completa, v.2, livro 3) .
- Benchimol JL, Teixeira LA 1993. Cobras, lagartos & outros bichos: uma história comparada dos institutos Oswaldo Cruz e Butantan. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 225 pp.
- Brener Z 1989. A descoberta (homenagem aos 80 anos da descoberta da Doença de Chagas). Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 84: 1-6, suplemento II.
- Britto N 1995. Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 110 pp.
- Carneiro M 1963. História da doença de Chagas. Curitiba, s.n., 91 pp.
- Chagas C 1908. Trypanosoma minasense: Nota preliminar. Brasil Médico 22: 471.
- Chagas C 1909 a. Neue Trypanosomen: Vorläufige mitteilung. Archiv fur Schiffs-und Tropen-Hygiene 13: 120-122.
- Chagas C 1909 b. Nouvelle espèce de trypanosomíase humaine. Bulletin de la Société de Pathologie Exotique 2 : 304-307.
- Chagas C 1909 c. Nova espécie mórbida do homem, produzida por um Trypanozoma (Trypanozoma cruzi): Nota prévia. Brasil Médico 23: 161.
- Chagas C 1909 d. Nova tripanossomíase humana: Estudos sobre a morfologia e o ciclo evolutivo do Schizotrypanum cruzi n. gen., n. sp., agente etiológico de nova entidade mórbida do homem. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 1: 159-218.
- Chagas C 1909 e. Trabalho do Instituto de Manguinhos sobre uma nova tripanossomíase humana, pelo dr. Carlos Chagas, assistente do Instituto. Anais da Academia de Medicina do Rio de Janeiro 75: 188-190.
- Chagas C 1909 f. Uber eine neue trypanosomiasis des menschen. Archiv fur Schiffs – und Tropen-Hygiene 13 : 351-353.
- Chagas C 1910 a. Aspecto clínico geral da nova entidade mórbida produzida pelo Schizotrypanum cruzi: Nota prévia. Brasil Médico 24: 263-265.
- Chagas C 1910 b. Nova entidade mórbida do homem. Brasil Médico 24:423-428, 433-437, 443-447.
- Chagas C 1911. Nova entidade mórbida do homem: Resumo geral de estudos etiológicos e clínicos. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 3: 219-275.
- Chagas C 1922. Descoberta do Trypanosoma Cruzi e verificação da Tripanossomíase Americana: Retrospecto histórico. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 15: 67-76.
- Chagas E 1935. A vida e a obra de Carlos Chagas. A Folha Médica 7: 507-511.
- Chagas Filho C 1993. Meu Pai. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 293 pp.
- Dias JCP 1999. Atualidade de Carlos Chagas. Os 90 anos do descobrimento e a importância social da doença de Chagas. In Biblioteca Virtual Carlos Chagas. [http://: www.prossiga.br/chagas](http://www.prossiga.br/chagas), acesso em 10 de novembro de 2006.
- Fonseca JM 1964. Carlos Chagas e sua glorificação pelo descobrimento da tripanossomíase americana. Anais do Congresso Internacional sobre a Doença de Chagas, Rio de Janeiro, 5 a 11 de julho de 1959 5: 1849-1854;
- Fraga C et al. 1934. Academia Nacional de Medicina, 13 de dezembro de 1934. Sessão conjunta das Sociedades sábias em homenagem ao Prof. Carlos Chagas. O Hospital 7: pp. 77-82.
- Kropf SP 2006. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Lacaz CS 1963. "Carlos Chagas". In CS Lacaz, Vultos da medicina brasileira. Helicon, São Paulo, vol. 2, p. 48.
- Lyons M 1992. The colonial disease. A social history if sleeping sickness in northern Zaire, 1900-1940. Cambridge University Press, Cambridge, 335 pp.
- Magalhães O 1944. Un poco da la vida de Carlos Chagas. Mendoza, Best Hermanos.
- Marchoux É 1936. Carlos Chagas. A Folha Medica 27: 313-314.

- Morel CM 1999. Chagas disease: From discovery to control - and beyond: history, myths and lessons to take home, *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 94: 3-16, suppl.
- Paraense WL 1964. Chagas como protozoologista. *Anais do Congresso Internacional sobre a Doença de Chagas, Rio de Janeiro, 5 a 11 de julho de 1959* 5: 1881-1886.
- Perleth M 1997. Historical aspects of American Trypanosomiasis (Chagas' Disease). Peter Lang, Frankfurt am Main, 171 pp.
- Rezende JM 1959. Carlos Chagas, *Revista Goiana de Medicina* 5: 285-302.
- Sá MR 2005. Tropical Medicine in Manguinhos: the Trypanosoma cruzi discovery and the German school of protozoology. *Parassitologia* 47: 309-17.
- Villela E 1934. Carlos Chagas. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 29: I-XV.
- Worboys M 1997. Tropical diseases. In WF Bynum, R Porter (eds.). *Companion Encyclopedia of the History of Medicine*. Routledge, London/New York, 1, p. 512-36.

Carlos Chagas na direção do Instituto Oswaldo Cruz e do Departamento Nacional de Saúde Pública (Simone Petraglia Kropf)

- Aragão HB 1953. Carlos Chagas, diretor de Manguinhos, *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 51: 1-10.
- Benchimol JL, Teixeira LA 1993. Cobras, lagartos & outros bichos: uma história comparada dos institutos Oswaldo Cruz e Butantan. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 225 pp.
- Benchimol, JL (coord.) 1990. Manguinhos, do sonho à vida. A ciência na Belle Époque. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 248 pp.
- Biblioteca Virtual Carlos Chagas. <http://www.prossiga.br/chagas>, acesso em 20 de fevereiro de 2007.
- Brasil. Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Regulamento do Instituto Oswaldo Cruz a que se refere o Decreto n. 13.527, de 26 de março de 1919. Imprensa Nacional, 1919, 13 pp.
- Britto N (coord.) 1991. Memória de Manguinhos. Acervo de depoimentos orais. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 93 pp.
- Britto N 1995. Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 120 pp.
- Castro-Santos LA, Faria LR 2003. A Reforma Sanitária no Brasil: Ecos da Primeira República. Bragança Paulista, Editora Universitária São Francisco, Bragança Paulista, 206 pp.
- Chagas Filho C 1993. Meu Pai. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 293 pp.
- Chaves L 1936. Carlos Chagas e o Instituto Oswaldo Cruz, *A Folha Médica* 27: 308-310 (Edição especial: Doenças Tropicais e Infectuosas).
- Fonseca C 2005. Local e nacional: dualidades da institucionalização da saúde pública no Brasil (1930-1945). Tese de doutorado, Rio de Janeiro, IUPERJ.
- Goulart AC 2005. Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1918 no Rio de Janeiro. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* 12: 101-42.
- Hochman G 1998. A era do saneamento. As bases da política de Saúde Pública no Brasil, Hucitec/ANPOCS, São Paulo, 261 pp.
- Instituto Oswaldo Cruz. Decreto 17.512, de 5 de novembro de 1926. Dá novo regulamento ao Instituto Oswaldo Cruz. Imprensa Nacional, 1926, 30 pp.
- Kropf SP 2006. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Kropf SP Hochman G 2007. Chagas, Carlos Ribeiro Justiniano. WF Bynum, Bynum H (eds). *Dictionary of Medical Biography*. Greenwood Press, Westport, Connecticut/London, p. 320-5.
- Lima NT, Hochman G 1996. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitário da Primeira República. In: MC Maio, RV Santos (orgs.). *Raça, ciência e sociedade*. Fiocruz/Centro Cultural Centro do Brasil, Rio de Janeiro, p. 23-40.

Carlos Chagas e o ensino médico: a cadeira de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Simone Petraglia Kropf)

- Benchimol JL 1999. Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e a relocação pasteuriana no Brasil. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 498 pp.
- Biblioteca Virtual Carlos Chagas. <http://www.prossiga.br/chagas>, acesso em 20 de fevereiro de 2007.
- Chagas C 1935 a. Aula inaugural da Cadeira de Medicina Tropical – 14 de setembro de 1926. In C Chagas, *Discursos e conferências. A Noite*, Rio de Janeiro, p.137-166.
- Chagas C 1935 b. Lição de abertura dos cursos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro – 1928. C Chagas, *Discursos e conferências. A Noite*, Rio de Janeiro, p.167-189.

- Chagas Filho C 1993. Meu Pai. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 293 pp.
- Kropf SP 2006. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Kropf SP Hochman G 2007. Chagas, Carlos Ribeiro Justiniano. WF Bynum, Bynum H (eds). Dictionary of Medical Biography. Greenwood Press, Westport, Connecticut/London, p. 320-5.
- Labra ME 1985. O movimento sanitário nos anos 20. Da conexão sanitária internacional à especialização em saúde pública no Brasil. Dissertação de mestrado. Escola Brasileira de Administração Pública/Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 410 pp.
- Stepan N 2001. Appearances and Disappearances. In N Stepan, Picturing Tropical Nature, Cornell University Press, Ithaca, p. 180-207.
- Worboys M 1997. Tropical diseases. In WF Bynum, R Porter (eds.). Companion Encyclopedia of the History of Medicine. Routledge, London/New York, 1, p. 512-36

Carlos Chagas: prêmios e títulos (Danielle C. Barreto)

- Biblioteca Virtual Carlos Chagas. <http://www.prossiga.br/chagas>, acesso em 20 de fevereiro de 2007.
- Chagas Filho C 1993. Meu Pai. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 293 p.
- Fundo Carlos Chagas Filho (Documentos pertencentes a Carlos Chagas). Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
- Instituto Oswaldo Cruz 1959. Carlos Chagas (1879-1934): Bio-bibliografia. Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 44pp.

Carlos Chagas e a indicação ao Prêmio Nobel (João Carlos Pinto Dias, José Rodrigues Coura, Marília Coutinho)

- Chagas CRJ 1926. Aula inaugural da Cadeira de Medicina Tropical. In Chagas CRJ Discursos e Conferências (1935), Rio de Janeiro.
- Chagas Filho C 1993. Meu Pai. Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
- Coura JR 1997. Síntese histórica e evolução dos conhecimentos sobre a Doença de Chagas. In Dias JCP & Coura JR (orgs) Clínica e Terapêutica da Doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, pp. 469-486.
- Coutinho M 1999. O Nobel perdido. Folha de São Paulo, 7 de fevereiro de 1999, Caderno 5, p. 11.
- Coutinho M, Dias JCP 1999. A reason to celebrate: the saga of Brazilian chagologists. Ciência e Cultura 51: 394 – 410
- Coutinho M, Freire Jr. O & Dias JCP, 1999. The Noble Enigma: nominations for the Nobel Prize. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 94 (suppl. 1): 123-129
- Delaporte F 1995. Chagas. A lógica e a descoberta. História, Ciências, Saúde, Manguinhos 1:39-53.
- Dias JCP 1999. Os 90 anos do descobrimento e a importância social da doença de Chagas. Biblioteca virtual Carlos Chagas. www.fiocruz.br/
- Dias JCP 2000. Carlos Chagas: prêmio Nobel perdido. In Araújo F et al. (orgs.) Carlos Chagas: coletânea de textos publicados sobre sua vida e sua obra. Belo Horizonte, Academia Mineira de Medicina. p. 212-214.

A DESCOBERTA

A Ciência e a Belle Époque na Capital Federal no início do século XX (Dominichi Miranda de Sá)

- ALVES, J. J. de A. A Ciência: as atividades que se fizeram em seu nome (1920-1950), 1989. Tese de Doutorado, São Paulo: USP/FFLCH.
- BAHIA, J. História da Imprensa Brasileira. 4a. ed. São Paulo: Ática, 1990, vol. 1.
- BARRETO, P. (João do Rio). O Momento Literário. Rio de Janeiro, Paris: Garnier, [1908].
- BENCHIMOL, J. L. Dos micróbios aos mosquitos. Febre amarela e a revolução pasteuriana no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/ Editora UFRJ, 1999.
- _____. Pereira Passos: um Haussmann Tropical. A renovação urbana da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, Divisão de Editoração, 1992.
- BROCA, B. A vida literária no Brasil - 1900. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

- COSTA, L. E. da. O Rio de Janeiro do meu tempo. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1938, 3 vols.
- DANTES, M. A. (org.). Espaços da ciência no Brasil. 1800-1930. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.
- DOYLE, P. História de revistas e jornais literários. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984.
- FERREIRA, L. O. O Nascimento de uma Instituição Científica: o periódico médico brasileiro da primeira metade do século XIX, 1996. Tese de Doutorado, São Paulo: USP/FFLCH.
- _____. Os Politécnicos: ciência e reorganização social segundo o pensamento positivista da Escola Politécnica do Rio de Janeiro: 1862-1922, 1989. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: UFRJ/Depart. de Sociologia.
- FERRI, M. G. & MOTOYAMA, S. História das ciências no Brasil. São Paulo: Edusp, 1979, 4vols.
- FIGUEIRÔA, S. F. de M. & LOPES, M. M. A difusão da ciência e da tecnologia através da imprensa e dos periódicos especializados (São Paulo, 1890-1930). In: ALVES, I. e GARCIA, E. M. (ed.). Anais do VI Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia. Rio de Janeiro: SBHC, 1997.
- FLEIUSS, M. História da Imprensa. In: Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil (Comemorativo do Primeiro Centenário da Independência). Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1922, vol I.
- FONSECA, G. da. Biografia do jornalismo carioca.(1808-1908). Rio de Janeiro: Quaresma, 1941.
- MACHADO NETO, A. L. Estrutura social da República das Letras - sociologia da vida intelectual brasileira - 1870-1930. São Paulo: Grijalbo/Edusp, 1973.

Oswaldo Cruz e o Instituto de Manguinhos (Jaime L. Benchimol)

- Aragão, Henrique de Beaurepaire Rohan. "Notícia histórica sobre a fundação do Instituto Oswaldo Cruz", Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Serviço Gráfico do IBGE, 1950, vol. 98, pp. 1-50.
- Benchimol JL, Teixeira LA 1993. Cobras, lagartos & outros bichos: uma história comparada dos institutos Oswaldo Cruz e Butantan. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 225 pp.
- Benchimol, JL (coord.) 1990. Manguinhos, do sonho à vida. A ciência na Belle Époque. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 248 pp.
- Britto N 1995. Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 110 pp.
- Fonseca Filho, Olympio da. A Escola de Manguinhos: contribuição para o estudo do desenvolvimento da medicina experimental no Brasil. Oswaldo Cruz – Monumenta Histórica. São Paulo, s.n; 1974.
- Lima NT 1999. Um sertão chamado Brasil: Intelectuais e representação geográfica da identidade nacional, Rio de Janeiro, Revan/IUPERJ, 222 pp.
- Lima NT 2003. Viagem científica ao coração do Brasil: nota sobre o relatório da expedição de Arthur Neiva e Belisário Penna à Bahia, Pernambuco, Piauí e Goiás, Revista da Fundação Museu do Homem Americano 1: 185-215.
- Lima NT, Hochman G 1996. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitário da Primeira República. In: MC Maio, RV Santos (orgs.). Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro, Fiocruz/Centro Cultural Centro do Brasil, p. 23-40.
- Sá MR 2005. Tropical Medicine in Manguinhos: the Trypanosoma cruzi discovery and the German school of protozoology. Parassitologia 47: 309-17.
- Stepan, Nancy. Gênese e evolução da ciência brasileira: Oswaldo Cruz e a política de investigação científica e médica. Rio de Janeiro: Artenova, 1976.

“Revolução pasteuriana” e medicina tropical na passagem do século XIX ao XX (Jaime L. Benchimol)

- Benchimol JL (coord.) 2001. Febre amarela: a doença e a vacina, uma história inacabada. Editora Fiocruz/Bio-Manguinhos, Rio de Janeiro, 469 pp.
- Benchimol JL 1999. Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e a revoação pasteuriana no Brasil. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 498 pp.
- Benchimol, Jaime L. & Sá, Magali Romero. "Insetos, humanos e doenças: Adolpho Lutz e a medicina tropical"/ Insects, people and disease: Adolpho Lutz and tropical medicine". Em Jaime L. Benchimol & Magali Romero Sá (org.), Adolpho Lutz, Obra Completa, volume II, livro 1: Febre amarela, malária & protozoologia. Yellow Fever, Malaria & Protozoology. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2005, 43-244; 245-457
- Benchimol, Jaime L. & Sá, Magali Romero. Adolpho Lutz e a entomologia médica no Brasil (apresentação histórica)/Adolpho Lutz and medical entomology in Brazil (historical introduction). Em Jaime L. Benchimol & Magali Romero Sá (org.), Adolpho Lutz, Obra Completa, volume II, livro 3. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2006.
- Caponi, S. Coordenadas epistemológicas de la medicina tropical. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v.10, n.1, p.113-49, jan.-abr. 2003.
- Delaporte F. La maladie de Chagas. Paris, Payot & Rivages, 1999.

- Kropf, Simone Petraglia; Azevedo, Nara; Ferreira, Luiz Otávio. "Doença de Chagas: a construção de um fato científico e de um problema de saúde pública no Brasil", *Ciência & Saúde Coletiva*; 5(2):347-65, 2000.
- Latour, Bruno. *Pasteur, une science, un style, un siècle*. Paris, Perrin/Institut Pasteur, 1994.
- Lima, Nísia Trindade & Marchand, Marie-Hélène (org.). *Louis Pasteur & Oswaldo Cruz*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz / Banco BNP Paribas Brasil S.A., 2005, 55-107, 215-73.
- Salomon-Bayet, Claire (Org.). *Pasteur et la révolution pastorianne*. Paris: Payot, 1986.
- Worboys, Michael, 'Germs, malaria and the invention of Mansonian tropical medicine: from Diseases in the Tropics to Tropical diseases. Em David Arnold, *Warm Climates and Western medicine: the emergence of tropical medicine 1500-1900*. Amsterdam/Atlanta, Rodopi, pp. 181-207. 1996

A descoberta do *Trypanosoma cruzi* e os estudos sobre tripanossomos no início do século XX (Magali Romero Sá)

- Benchimol, J & Sá, M. R., 2006. Adolpho Lutz e a entomologia médica no Brasil Apresentação histórica. In Benchimol, J. & Sá, M. R. (eds. & orgs.). *Obra Completa de Adolpho Lutz*. Vol. 2, livro 3. Ed. Fiocruz.
- Benchimol, J , Teixeira, L. A., 1993. *Cobras, lagartos & outros bichos: uma história comparada dos Institutos Oswaldo Cruz e Butantan*. Ed. UFRJ.
- Berenberg-Gossler, H von, 1908. Über ein neues Trypanosom im Blute eines südamerikanischen Affen (*Okanaria calwa*). *Archiv für Schiffs- und Tropen-Hygiene*, 12(6): 552.
- Chagas, C., 1908. *Trypanosoma minasense*. *Brazil- Medico* 22: 471.
- Busvine, J., 1993. *Disease Transmission by Insects: Its Discovery and 90 Years of Effort to Prevent It*. Berlin: Spring Verlag.
- Chagas, C., 1909a. *Neue Trypanosomen*. *Archiv für Schiffs- und Tropen-Hygiene* 13(4): 120-122.
- Chagas, C., 1909b. *Nouvelle espèce de trypanosomiase humaine*. *Bull Soc Path exot* 5: 304-307
- Chagas, C., 1909c. *Nova tripanozomiase humana*. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 1(2): 159 – 217.
- Chagas, C., 1922. *Descoberta do Trypanosoma cruzi e verificação da Tripanozomiase Americana*. *Retropescto Histórico*. In: Prata, Aluizio (org.), 1981. *Coletânea de trabalhos científicos*. Ed. Universidade de Brasília.
- Coutinho, M., Pinto Dias, J. C., 1999. *A Descoberta da Doença de Chagas*. *Cadern Ciênc & Tec* 16(2):11-51.
- Deane, L., 1992. *Simian Malaria in Brazil*. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 87 (suppl. III): 1-20.
- Delaporte, F., 2003. *A Doença de Chagas: história de uma calamidade continental*. Ed. Holos .
- Elmassian, M. & Migone, E., 1903. *Sur le Mal de Caderas ou flagellose parésiante dès Équidés Sud-Américains*. *Annales de l'Institut Pasteur, Paris*, 1903, nº 4: 241-67.
- Kraus, O., 1998. *Laboratorium, später Abteilung für Protozoologie*. In Mannweiler, E *Geschichte des Instituts für Schiffs- und Tropenkrankheiten in Hamburg: 1900 – 1945*. Goecke & Evers. Kelten-Weiller. 152-166.
- Kropf, S. P., 2006. *Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962)*. Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Kropf, S. P., Azevedo, N. & Ferreira, L. O., 2003. *Biomedical Research and Public Health in Brazil: The Case of Chagas' Disease (1909-50)*. *Social History of Medicine* 16(1): 111-129.
- Lewinsohn, R., 1979. *Carlos Chagas (1879-1934): The discovery of Trypanosoma cruzi and of American Trypanosomiasis*. *Trans R Soc trop Med Hyg* 73: 513 – 523.
- Lyon, M., 1992. *The colonial disease: A social history of sleeping sickness in northern Zaire, 1900-1940*. Cambridge University Press.
- Moulin, A M (1996). *Tropical without the Tropics: The Turning-Point of Pastorian Medicine in North Africa*. In Arnold, D (ed). *Warm Climates and Western Medicine: The Emergence of Tropical Medicine, 1500-1900*. Rodopi 160-180.
- Prowazek, S von, 1909. *Kritische Bemerkungen zum Trypanosomenproblem*. *Archiv für Schiffs- und Tropenhygiene*, 13(10): 301-308.
- Sá, M. R., 2005. *The Tropical Medicine in Brazil: The discovery of Trypanosoma cruzi and the German School of Protozoology*. *Parassitologia, Roma*, v. 47, p. 309-17.
- Scott, H. H., 1942. *A History of Tropical Medicine*. Edward Arnold & Co.
- Sherlock, I., 2000. *Vetores*. In Brener, Z, Andrade, ZA , Barral-Netto, M (eds) *Trypanosoma cruzi e Doença de Chagas*. Guanabara-Koogan.
- Worboys, W (1993). *'Tropical Diseases'*. In Bynum, W. F, Porter, R (eds). *Companion Encyclopedia of the History of Medicine*. Routledge.
- Worboys, M. (1994). *The comparative history of sleeping sickness in East and Central Africa, 1900-1914*. *Hist Sci* 32: 89-102.

Carlos Chagas e a descoberta da nova tripanossomíase humana (Simone Petraglia Kropf)

- Almeida MO 1938. Carlos Chagas. In MO Almeida. Ensaios, críticas e perfis. F. Brigueit & Cia., Rio de Janeiro, p.161-174.
- Bacellar RC 1938. Carlos Chagas. Medicina Universitária 1: pp. 3-13;
- Benchimol JL, Teixeira LA 1993. Cobras, lagartos & outros bichos: uma história comparada dos institutos Oswaldo Cruz e Butantan. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 225 pp.
- Benchimol JL, Sá MR 2005. Insetos, humanos e doenças: Adolpho Lutz e a medicina tropical. In JL Benchimol; MR Sá (eds.). Febre amarela, malária e protozoologia. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2005 (Adolpho Lutz Obra completa, v.2, livro 1), pp. 43-244.
- Benchimol JL, Sá MR 2006. Adolpho Lutz e a entomologia médica no Brasil (apresentação histórica). Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 506 pp (Adolpho Lutz Obra completa, v.2, livro 3) .
- Brener Z 1989. A descoberta (homenagem aos 80 anos da descoberta da Doença de Chagas). Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 84: 1-6, suplemento II.
- Britto N 1995. Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 110 pp.
- Carneiro M 1963. História da doença de Chagas. Curitiba, s.n., 91 pp.
- Chagas C 1908. Trypanosoma minasense: Nota preliminar. Brasil Médico 22: 471.
- Chagas C 1909 a. Neue Trypanosomen: Vorläufige mitteilung. Archiv fur Schiffs-und Tropen-Hygiene 13: 120-122.
- Chagas C 1909 b. Nouvelle espèce de trypanosomíase humaine. Bulletin de la Société de Pathologie Exotique 2 : 304-307.
- Chagas C 1909 c. Nova espécie mórbida do homem, produzida por um Trypanozoma (Trypanozoma cruzi): Nota prévia. Brasil Médico 23: 161.
- Chagas C 1909 d. Nova tripanossomíase humana: Estudos sobre a morfologia e o ciclo evolutivo do Schizotrypanum cruzi n. gen., n. sp., agente etiológico de nova entidade mórbida do homem. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 1: 159-218.
- Chagas C 1909 e. Trabalho do Instituto de Manguinhos sobre uma nova tripanossomíase humana, pelo dr. Carlos Chagas, assistente do Instituto. Anais da Academia de Medicina do Rio de Janeiro 75: 188-190.
- Chagas C 1909 f. Uber eine neue trypanosomiasis des menschen. Archiv fur Schiffs – und Tropen-Hygiene 13 : 351-353.
- Chagas C 1910 a. Aspecto clínico geral da nova entidade mórbida produzida pelo Schizotrypanum cruzi: Nota prévia. Brasil Médico 24: 263-265.
- Chagas C 1910 b. Nova entidade mórbida do homem. Brasil Médico 24:423-428, 433-437, 443-447.
- Chagas C 1911. Nova entidade mórbida do homem: Resumo geral de estudos etiológicos e clínicos. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 3: 219-275.
- Chagas C 1922. Descoberta do Trypanosoma Cruzi e verificação da Tripanossomíase Americana: Retrospecto histórico. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 15: 67-76.
- Chagas E 1935. A vida e a obra de Carlos Chagas. A Folha Médica 7: 507-511.
- Chagas Filho C 1993. Meu Pai. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 293 pp.
- Dias JCP 1999. Atualidade de Carlos Chagas. Os 90 anos do descobrimento e a importância social da doença de Chagas. In Biblioteca Virtual Carlos Chagas. [http://: www.prossiga.br/chagas](http://www.prossiga.br/chagas), acesso em 10 de novembro de 2006.
- Fonseca JM 1964. Carlos Chagas e sua glorificação pelo descobrimento da tripanossomíase americana. Anais do Congresso Internacional sobre a Doença de Chagas, Rio de Janeiro, 5 a 11 de julho de 1959 5: 1849-1854;
- Fraga C et al. 1934. Academia Nacional de Medicina, 13 de dezembro de 1934. Sessão conjunta das Sociedades sábias em homenagem ao Prof. Carlos Chagas. O Hospital 7: pp. 77-82.
- Kropf SP 2006. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Lacaz CS 1963. "Carlos Chagas". In CS Lacaz, Vultos da medicina brasileira. Helicon, São Paulo, vol. 2, p. 48.
- Lyons M 1992. The colonial disease. A social history if sleeping sickness in northern Zaire, 1900-1940. Cambridge University Press, Cambridge, 335 pp.
- Magalhães O 1944. Un poco da la vida de Carlos Chagas. Mendoza, Best Hermanos.
- Marchoux É 1936. Carlos Chagas. A Folha Medica 27: 313-314.
- Morel CM 1999. Chagas disease: From discovery to control - and beyond: history, myths and lessons to take home, Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 94: 3-16, suppl.
- Paraense WL 1964. Chagas como protozoologista. Anais do Congresso Internacional sobre a Doença de Chagas, Rio de Janeiro, 5 a 11 de julho de 1959 5: 1881-1886;

- Perleth M 1997. Historical aspects of American Tripanosomiasis (Chagas' Disease). Peter Lang, Frankfurt am Main, 171 pp.
- Rezende JM 1959. Carlos Chagas, Revista Goiana de Medicina 5: 285-302.
- Sá MR 2005. Tropical Medicine in Manguinhos: the Trypanosoma cruzi discovery and the German school of protozoology. Parassitologia 47: 309-17.
- Villela E 1934. Carlos Chagas. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 29: I-XV.
- Worboys M 1997. Tropical diseases. In WF Bynum, R Porter (eds.). Companion Encyclopedia of the History of Medicine. Routledge, London/New York, 1, p. 512-36.

O centenário da paciente Berenice (1907-1981) (João Amílcar Salgado)

Em construção

OS CONHECIMENTOS

Carlos Chagas e a caracterização clínica da tripanossomíase americana (1909-1934) (Simone Petraglia Kropf)

- Biblioteca Virtual Carlos Chagas. <http://www.prossiga.br/chagas>, acesso em 20 de fevereiro de 2007.
- Chagas C 1910 a. Aspecto clínico geral da nova entidade mórbida produzida pelo Schizotrypanum cruzi: Nota prévia. Brasil Médico 24: 263-265.
- Chagas C 1910 b. Nova entidade mórbida do homem. Brasil Médico 24: 423-428, 433-437, 443-447.
- Chagas C 1911 a. Nova entidade mórbida do homem: Resumo geral de estudos etiológicos e clínicos. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 3: 219-275.
- Chagas C 1911 b. Moléstia de Carlos Chagas ou tireoidite parasitária: Nova doença humana transmitida pelo barbeiro (Conorhinus megistus). Revista Médica de S. Paulo 14: 337-356.
- Chagas C 1911 c. Moléstia de Carlos Chagas: Conferência realizada em 7 de agosto na Academia Nacional de Medicina. Brasil Médico 25: 340-343, 353-355, 361-364, 373-375.
- Chagas C 1912. "O mal de Chagas: Conferência realizada em São Paulo pelo dr. Carlos Chagas, a convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sobre a tripanossomíase brasileira, e de sua descoberta", Archivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, São Paulo, v.3, n.9/10, 1912, p.34-66.
- Chagas C 1916 a. Aspectos clínicos y anatomopatológicos de la tripanosomiasis americana. La Prensa Médica Argentina 3: 125-127, 137-138, 153-158.
- Chagas C 1916 b. Processos patogênicos da tripanossomíase americana. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 8: 5-35.
- Chagas C 1916 c. Tripanossomíase americana: Forma aguda da moléstia. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 8: 37-60.
- Chagas C 1923. Conferência do Sr. Carlos Chagas, sobre a tripanossomíase americana: Sessão de 6 de dezembro de 1923. Boletim da Academia Nacional de Medicina, pp. 791-810.
- Chagas C 1927. A forma cardíaca da tripanossomíase americana. Brasil Médico 41: 1386-7.
- Chagas C 1928. Sur les altérations du coeur dans la trypanosomiasis américaine (Maladie de Chagas). Archives des Maladies du Coeur des Vaisseaux et du Sang 21: 641-655.
- Chagas C 1930. Forma nervosa da tripanossomíase americana. Revista das Clínicas 4: 2-5.
- Chagas C 1934. Estado atual da tripanossomíase americana. Revista de Biologia e Higiene 5: 58-64.
- Chagas C, Chagas E 1935. Manual de doenças tropicais e infectuosas. Oficinas Gráficas da Empresa Almanak Laemmert, Rio de Janeiro, 1.
- Chagas C, Villela E 1922. Forma cardíaca da tripanossomíase americana. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 14: 5-61.
- Dias JCP 1988. Reseña histórica de los conocimientos sobre la enfermedad de Chagas y reflexiones sobre algunos aspectos políticos e sócio-econômicos de la endemia en el contexto latino-americano. Revista de la Federación Argentina de Cardiología 17: 121-135
- Dias JCP; Coura JR (orgs.) 1997. Clínica e terapêutica da doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral. Rio de Janeiro, Fiocruz. 486 pp.
- Kropf SP 2006. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Lobo Leite A 1939. Doença de Chagas e bócio endêmico. Brasil Médico 46: 1031-3.

- Marques RC; Mitre SM 2004. Bócio endêmico em Minas Gerais: a pesquisa biomédica na terra dos 'papudos'. DR Nascimento, DM Carvalho (orgs). Uma história brasileira das doenças. Brasília, Paralelo 15, p. 182-93.
- Neiva A 1910. Informações sobre a biologia do *Conorhinus megistus* Burm. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 2: 206-212.
- Neiva A; Penna B 1916. Viagem científica pelo norte da Bahia, sudoeste de Pernambuco, sul do Piauí e de norte a sul de Goiás, Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 8: 74-224.
- Prata, AR 1999. Evolution of the clinical and epidemiological knowledge about Chagas Disease 90 years after its Discovery. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz: 94 (supl. 1): 81-88.
- Vianna G 1911. Contribuição para o estudo da anatomia patológica da 'moléstia de Carlos Chagas' (esquizotripanose ou tireoidite parasitária). Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 3: 276-294.

A polêmica em torno da doença de Chagas (1915-1923) (Simone Petraglia Kropf)

- Academia Nacional de Medicina 1922 a. Sessão de 30 de novembro de 1922. Boletim da Academia de Medicina, Rio de Janeiro, pp. 719-63.
- Academia Nacional de Medicina 1922 b. Sessão extraordinária de 14 de dezembro de 1922. Boletim da Academia de Medicina, Rio de Janeiro, 1922, pp. 765-79.
- Academia Nacional de Medicina 1923 a. Sessão de 8 de novembro de 1923. Boletim da Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro, 1923, pp. 629-56.
- Academia Nacional de Medicina 1923 b. Sessão de 16 de novembro de 1923, Boletim da Academia de Medicina, Rio de Janeiro, 1923, pp. 657-691
- Academia Nacional de Medicina 1923 c. Sessão de 22 de novembro de 1923. Boletim da Academia de Medicina, Rio de Janeiro, 1923, pp. 693-726.
- Academia Nacional de Medicina 1923 d. Sessão de 23 de novembro de 1923. Boletim da Academia de Medicina, Rio de Janeiro, 1923, pp. 727-84.
- Academia Nacional de Medicina 1923 e. Sessão de 6 de dezembro de 1923. Boletim da Academia Nacional de Medicina, Rio de Janeiro, 1923, pp. 785-814
- Aragão HB 1919. Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Discurso pronunciado pelo Dr. Henrique Aragão, chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz, por ocasião de tomar posse como sócio efetivo da mesma sociedade científica. Jornal do Commercio, 24 de julho de 1919, pp.8-9.
- Benchimol JL, Teixeira LA 1993. Cobras, lagartos & outros bichos: uma história comparada dos institutos Oswaldo Cruz e Butantan. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 225 pp.
- Benchimol, JL (coord.) 1990. Manguinhos, do sonho à vida. A ciência na Belle Époque. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 248 pp.
- Britto N 1995. Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 120 pp.
- Chagas C 1916 a. Aspectos clínicos y anatomopatológicos de la tripanosomiasis americana. La Prensa Médica Argentina 3: 125-127, 137-138, 153-158.
- Chagas C 1916 b. Processos patogênicos da tripanossomíase americana. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 8: 5-35.
- Chagas C 1916 c. Tripanossomíase americana: Forma aguda da moléstia. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 8: 37-60.
- Chagas Filho C 1993. Meu Pai. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 293 pp.
- Chagas Filho C 1968. Histórico sobre a doença de Chagas. J R Cançado (org.). Doença de Chagas por um grupo de colaboradores especializados, Belo Horizonte, pp. 5-21
- Coutinho M 1999. Ninety years of Chagas Disease: a success story at the periphery. Social Studies of Science 29: 519-549.
- Coutinho M; Freire Jr. O; Dias JCP 1999. The Nobel Enigma: Chagas' nominations for the Nobel Prize. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 94 (supl. I): 123-9.
- Delaporte F 2003. A doença de Chagas. História de uma calamidade continental. Holos Editora, Ribeirão Preto, 129 pp.
- Kraus R.; Maggio C; Rosenbusch F 1915. Bocio, cretinismo y enfermedad de Chagas. 1ª. Comunicación", La Prensa Medica Argentina 2: 2-5
- Kraus R, Rosenbusch F. 1916. Bocio, cretinismo y enfermedad de Chagas. 2ª. Comunicación. La Prensa Medica Argentina 3: 177-80.
- Kropf SP 2006. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Kropf SP 2005. Ciência, saúde e desenvolvimento: a doença de Chagas no Brasil (1943-1962). Tempo 10: 107-24.

- Kropf SP, Azevedo N, Ferreira LO 2003. Biomedical research and public health in Brazil: the case of Chagas' disease. *Social History of Medicine* 16: 111-129.
- Lewinsohn R 2003. Prophet in his own country. *Perspectives in Biology and Medicine* 46: 532-49.
- Lima NT, Hochman G. 1996. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitário da Primeira República. MC Maio, RV Santos (orgs.). *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro, Fiocruz/Centro Cultural Centro do Brasil, pp. 23-40.
- Magalhães O 1944. Un poco da la vida de Carlos Chagas. Mendoza, Best Hermanos.
- Marchoux É. 1934. Notice nécrologique sur Carlos Chagas (de Rio de Janeiro) (1879-1934). Paris, Masson et Cie., 1934.
- Penna B 1918. Saneamento do Brasil, Rio de Janeiro, Tip. Revista dos Tribunais, 1918.
- Stepan N 2001. Appearances and Disappearances. N Stepan, *Picturing Tropical Nature*. Ithaca, Cornell University Press, pp. 180-207
- Vasconcellos HF 1919 a. Moléstia de Cruz e Chagas. A conferência do Dr. Figueiredo de Vasconcellos. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1919.
- Vasconcellos HF 1919 b. Moléstia de Cruz e Chagas. Conferencia do Dr. Figueiredo de Vasconcellos na Sociedade de Medicina e Cirurgia (continuação). *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1919.
- Villela EA 1936. Carlos Chagas e sua projeção no estrangeiro. *A Folha Medica* 27: 297-303.

A contribuição de Salvador Mazza, Cecilio Romaña e dos médicos argentinos ao estudo da doença de Chagas (João Carlos Pinto Dias)

- Castagnino HE & Thompson AC 1980. *Cardiopatía Chagásica*. Buenos Aires, Editorial Kapelusz.
- Chagas E & Dias E 1941. A propósito do sinal de Romaña. *O Hospital* 19: 185-189
- Chagas Filho C 1993. *Meu Pai*. Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
- Cerisola JA et.al 1972. Simpósio Internacional sobre la Enfermedad de Chagas. Buenos Aires, Instituto de Diagnóstico e Investigación de la Enfermedad de Chagas "Dr.Mario Fatała Chaben" , 394 p.
- Coura JR 1997. Síntese histórica e evolução dos conhecimentos sobre a Doença de Chagas. In Dias JCP & Coura JR (orgs) *Clínica e Terapêutica da Doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral*. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, pp. 469-486.
- Dias E 1936. O sinal de Romaña e os novos progressos no estudo da doença de Chagas. *Folia Medica* 17: 345-347.
- Dias E 1939. O sinal de Romaña e sua influência nos conhecimentos sobre a moléstia de Chagas. *Brasil Médico* 53: 965-970.
- Dias JCP 1982. Doença de Chagas em Bambuí, Minas Gerais, Brasil. Estudo clínico-epidemiológico a partir da fase aguda, entre 1940 e 1982. Tese. Belo Horizonte, Faculdade de Medicina da UFMG, 376 p.
- Dias JCP 1997. Cecilio Romaña, o sinal de Romaña e a doença de Chagas. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 30: 407 – 413.
- Dias JCP 1999. Os 90 anos do descobrimento e a importância social da doença de Chagas. *Biblioteca virtual Carlos Chagas*. www.fiocruz.br/
- Dias JCP & Schofield CJ 1999. The evolution of Chagas Disease (American Trypanosomiasis) control after 90 years since Carlos Chagas discovery. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 94 (suppl. 1): 103 - 121
- Laranja FS, Dias E, Nóbrega GC & Miranda A 1956. Chagas disease. A clinical, epidemiologic and pathologic study. *Circulation* 14: 1035 – 1160.
- Lugones HS 2001. *Enfermedad de Chagas: diagnóstico de su faz aguda*. Santiago del Estero, Universidad Católica Ed, 90 p.
- Mazza S 1939. Inexistência de um signo patognomónico en formas agudas de la enfermedad de Chagas. *Prensa Médica Argentina* 26: 1-32.
- Pellegrino J 1954. La malattia di Chagas. *Gazzeta International de Medicina Chirurgica* 59: 19-88.
- Pick F 1954. Sur l'ê seigne de Romaña. *Acta Tropica* 11: 105-138.
- Romaña C 1935. Acerca de un sintoma inicial de valor para el diagnóstico de la forma aguda de la enfermedad de Chagas: la conjuntivitis esquizotripanósica unilateral (hipotesis sobre la puerta de entrada conjuntival de la enfermedad). *MEPRA* 22: 16-28.
- Romaña C 1934. Comprobación de formas agudas de trypanosomiasis americana em el Chaco Austral y Santafesino. *MEPRA* 14: 21-24
- Romaña C 1963. *Enfermedad de Chagas*. Buenos Aires, Lopez Libreros Ed.
- Schofield CJ & Dias JCP 1999. The Southern Cone Initiative agaisnt Chagas Disease. *Advances in Parasitology* 42: 1-27.

- Segura EL 2002. El control der la enfermedad de Chagas en la República Argentina. In Silveira AC (organ.) El control de la enfermedad de Chagas en los países del Cono Sur de América. Uberaba, Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, pp. 45 – 108.
- Sierra-Iglesias JP 1990. Salvador Mazza: su vida y su obra. Redescubridor de la Enfermedad de Chagas. Salvador de Jujuy, Universidad Nacional de Jujuy.
- Sierra Iglesias J, Storino R & Rigou 1994. Antecedentes Históricos. In Storino R & Milei J (organs.) Enfermedad de Chagas. Buenos Aires, Doyma Argentina Editora, pp. 9-30
- Storino R & Barragán H 1994. Epidemiología. In Storino R & Milei J (organs.) Enfermedad de Chagas. Buenos Aires, Doyma Argentina Editora, pp. 51 - 74
- WHO 2002. Control of Chagas Disease. Geneva World Health Organization, Technical Report Series, no. 905, 96 p.

A história da patologia da doença de Chagas (Zilton A. Andrade)

- Andrade ZA, Andrade SG 1955. A patologia da doença de Chagas (Forma crônica cardíaca). Bol Fund Gonçalo Moniz 6: 1-53, 1955.
- Andrade ZA, Andrade SG, Sadigursky M, Wenthold Jr RJ, Hilbert SL, Ferrans VJ. 1997. The indeterminate phase of Chagas' disease: ultrastructural characterization of cardiac changes in the canine model. Am J Trop Med Hyg 57: 328-336, 1997
- Chagas C 1909. Nova tripanozomíase humana. Mem Inst Oswaldo Cruz. 1: 159-217.
- Chagas C 1911. Nova entidade mórbida do homem. Mem Inst Oswaldo Cruz 3: 22-275.
- Chagas C, Villela E 1922. Forma cardíaca da Trypanosomíase americana. Mem Inst Oswaldo Cruz 14: 5-61
- Crowell, B.C 1923. The acute form of American trypanosomiasis. Notes on its pathology, with autopsy report and observations on tripanosomiasi cruzi in animals. Am J Trop Méd 3: 425-452, 1923.
- Jorg ME 1956. Anatomía patológica de pancarditis en la Tripanosomiasis cruzi. (Sinópsis del estudio histopatológico de doce casos mortales) Rev Confed Med Panamer 3: 465-472.
- Köberle F 1962. Pathologic anatomy of enteromegaly in Chagas disease. Bockus Alimni Internat. Soc. Gastroenterology (Proceedings), 2: 92-110.
- Laranja FS, Dias E, Nobrega G, Miranda A 1956. Chagas ' disease. A clinical epidemiologic and pathologic study. Circulation 14: 1035-1060.
- Mazza S, Jorg ME 1939. Diferencias entre anatomia patologica de carditis reumática y carditis de enfermedad de Chagas. Publ MEPRA 42: 74-91.
- Pinto Dias JC, Silvera AC, Schofield CJ 2002. The impact of Chagas disease control in Latin América. A Review. Mem Inst Oswaldo Cruz. 97. 603-612.
- Relatório Oficial da 1a Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas 1985. Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Araxá, MG Rev Soc Bras Med Trop 18: 46.
- Rezende JM, Rosa H, Vaz MJM 1985. Endoscopia no megaesôfago: estudo prospectivo de 600 casos. Arq Gastroenterol 22: 53-62.
- Romaña C 1935. Acerca de um sintoma inicial de valor para elk diagnostico de forma aguda de la enfermedad de Chagas. La conjuntivitis esquizotripanósica unilateral. (Hipotesis sobre puerta de entrada conjuntiva de la enfermedad). Public MEPRA 22: 16-28.
- Torres CM 1941. Sobre a anatomia patológica da doença de Chagas. Mem Inst Oswaldo Cruz 36: 391-404.
- Vianna G 1911. Contribuição para o estudo da anatomia patologica da "Molestia de Carlos Chagas". Mem Inst Oswaldo Cruz 3: 276-294.

A forma cardíaca da doença de Chagas – histórico (Anis Rassi, Simone Petraglia Kropf)

- Bynum WF, Lawrence C.; Nutton V. (eds.) 1985. The emergence of modern cardiology. London, Wellcome Institute for the History of Medicine (Medical History, supplement n.5).
- Chagas C 1910 a. Aspecto clinico geral da nova entidade morbida produzida pelo Schizotrypanum cruzi: nota prévia. Brasil Médico 24: 263-265.
- Chagas C 1910 b. Nova entidade morbida do homem. Brasil Médico 24: 423-428, 433-437, 443-447.
- Chagas C 1911 a. Nova entidade morbida do homem: Rezumo geral de estudos etiolojicos e clinicos. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 3: 219-275.
- Chagas C 1911 b. Carlos. Molestia de Carlos Chagas ou thyreoidite parasitaria: Nova doença humana transmittida pelo barbeiro (Conorhinus megistus). Revista Médica de S. Paulo 14: 337-356.
- Chagas C 1911 c. Molestia de Carlos Chagas: Conferencia realizada em 7 de agosto na Academia Nacional de Medicina. Brasil Médico 25: 340-343, 353-355, 361-364, 373-375.

- Chagas C 1912. O mal de Chagas: Conferencia realizada em São Paulo pelo dr. Carlos Chagas, a convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sobre a tripanozomíase brasileira, e de sua descoberta. *Arquivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo* 3: 34-66.
- Chagas C 1916 a. Aspectos clínicos y anatomopatológicos de la tripanosomiasis americana. *La Prensa Médica Argentina* 3: 125-127, 137-138, 153-158.
- Chagas C 1916 b. Processos patojenicos da tripanozomíase americana. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 8: 5-35.
- Chagas C 1916 c. Tripanosomíase americana: Forma aguda da moléstia. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 8: 37-60.
- Chagas C 1923. Conferência do Sr. Carlos Chagas, sobre a tripanossomíase americana: Sessão de 6 de dezembro de 1923. *Boletim da Academia Nacional de Medicina*, pp. 791-810.
- Chagas C 1927. Forma cardíaca da trypanosomíase americana. *Brasil Médico* 41: 1386-7.
- Chagas C 1928. Sur les altérations du coeur dans la trypanosomíase américaine (Maladie de Chagas). *Archives des Maladies du Coeur des Vaisseaux et du Sang* 21: 641-655.
- Chagas C 1934. Estado actual da Trypanosomíase americana. *Revista de Biologia e Higiene* 5: 58-64.
- Chagas C, Chagas E 1935. Manual de doenças tropicais e infectuosas. Oficinas Gráficas da Empresa Almanak Laemmert, Rio de Janeiro, 1, 192 pp.
- Chagas C, Villela E 1922. Forma cardíaca da tripanossomíase americana. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 14: 5-61.
- Chagas E 1930. Forma cardíaca da Trypanossomíase Americana. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 24: 9-126.
- Chagas E 1932. Novos estudos sobre a forma cardíaca da trypanossomíase americana, *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 26: 329-338.
- Chagas Filho C 1993. *Meu Pai*. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 293 pp.
- Dias E 1946. Acerca de 254 casos da doença de Chagas comprovados em Minas Gerais. *Brasil Médico* 60: 41-43.
- Dias E 1949. Considerações sobre a importância da moléstia de Chagas em Minas Gerais e estados vizinhos. Necessidade urgente de ser desenvolvido o estudo dessa endemia e de serem tomadas medidas para combatê-la. *Brasil Médico* 63: 217-220.
- Dias E, Laranja F, Nóbrega G 1945. Doença de Chagas. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 43: 495-581.
- Dias E; Laranja F; Pellegrino J 1948. Estudos sobre a importância social da doença de Chagas. I – Inquérito clínico-epidemiológico feito nas vizinhanças de Bambuí, oeste de Minas, *Brasil-Médico* 62: 412-3
- Köberle F 1958. Cardiopatia chagásica. *O Hospital* 53: 311-46.
- Kropf SP 2006. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Kropf SP, Azevedo N, Ferreira LO 2003. Biomedical research and public health in Brazil: the case of Chagas' disease. *Social History of Medicine* 16: 111-129.
- Laranja F 1986. Depoimento. Projeto Memória de Manguinhos. Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
- Laranja F, Dias E, Nóbrega G 1948 a. O eletrocardiograma na cardiopatia crônica da doença de Chagas. *Brasil Médico* 62: 51-3.
- Laranja F, Dias E, Nóbrega G 1948 b. Clínica e terapêutica da doença de Chagas, *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 46: 473-529
- Laranja F, Dias E, Nóbrega G, Miranda A 1956. Chagas' disease: A clinical, epidemiologic and pathologic study. *Circulation* 14: 1035-60.
- Laranja F. 1949. Evolução dos conhecimentos sobre a cardiopatia da doença de Chagas, *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 47: 605-69.
- Leme CA 1981. História da eletrocardiografia no Brasil. *Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo* 36: 179-83.
- Luquetti AO, Rassi A 2000. Diagnóstico laboratorial da infecção pelo Trypanosoma cruzi. In: Brener Z, Andrade Z, Barral-Netto M (eds). *Trypanosoma cruzi e Doença de Chagas*. 2ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. pp 344 – 378.
- Pellegrino J 1946. O eletrocardiograma na fase crônica da doença de Chagas experimental no cão. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 44: 615-47.
- Pellegrino J 1947. O eletrocardiograma na doença de Chagas experimental no cão. *Brasil Médico* 61: 299-301.
- Pellegrino J, Borrotchin M 1948. Inquérito sobre a doença de Chagas no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte (Minas Gerais, Brasil), *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 46: 419-57.
- Rassi A, Perini GE 1979. Valor da eletrocardiografia dinâmica (sistema Holter) no estudo da cardiopatia chagásica crônica. *Ars Curandi Cardiologia* 2:31 – 54.
- Rassi A 2001. Depoimento. Projeto História da Pesquisa sobre Doença de Chagas no Brasil. Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz.

- Rassi Jr A, Rassi A, Little WC 2000. Chagas' heart disease. *Clinical Cardiology* 23: 883 – 889.
- Rassi Jr A, Rassi AG, Rassi SG, Rassi Jr L, Rassi A 1995. Arritmias ventriculares na doença de Chagas. Particularidades diagnósticas, prognósticas e terapêuticas. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* 65: 377 – 387.
- Rassi Jr A, Rassi SG, Rassi A 2001. Morte súbita na doença de Chagas. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* 76 : 75 – 85.
- Reis NB 1986. Evolução da cardiologia no Brasil. In: JS Queiroz (ed.). *Memória da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro num século de vida*. Rioarte/MEC, Rio de Janeiro, 1, p.197-215.
- Rezende JM 2002. Fritz Köeberle. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 35: 25-34, suplemento III.
- Vianna G 1911. Contribuição para o estudo da anatomia patológica da “Molestia de Carlos Chagas” (Esquizotripanose humana ou tireoidite parasitaria). *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 3: 276-294.
- Yorke W 1937. Chagas' disease. A critical review. *Tropical Diseases Bulletin* 34: 275-300.

A forma digestiva da doença de Chagas: resenha história (Joffre Marcondes de Rezende)

1925. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.
- ALVARENGA, A.M. Cardiospasmó (mal de engasgo). Belo Horizonte. Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1934.
- AMORIM, M. & CORREA NETTO, A. Histopatologia e Pathogenese do megaesophago e megarecto. Considerações em torno de um caso de "mal de engasgo". *Annais da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo* 7: 101-134, 1932.
- CHAGAS, C. Tripanosomiase americana. Forma aguda da molestia. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 8(2): 37-70, 1916.
- CORREA NETTO, A. & ETZEL, E. Le mega-oesophage et le megacôlon devant la theorie de l'achalasie. Étude clinique et anatomo-pathologique. *Revue Sud-Americaine de Médecine et Chirurgie*, 5(7): 395-420, 1934.
- ETZEL, E. - A avitaminose como agente etiológico do megaesôfago e do megacolon. *Annais da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*, 11(1): 59-85, 1935.
- ETZEL, E. Neuropatologia do megaesôfago e megacolo. Estudo de 5 casos *Annais da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*, 10(3): 383-395, 1934.
- FREITAS, J.L.P. Contribuição para o estudo do diagnóstico da moléstia de Chagas por processos de laboratório, 1947. Tese de Doutorado, São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
- GODOY, R. A. de: Estudo da esofagopatia chagásica crônica por meio do método eletromanométrico e da prova da metacolina em pacientes com e sem dilatação do esôfago. *Revista Goiana de Medicina* 18(1/2): 1-73, 1972.
- KIDDER, D.P. & FLETCHER, J.C. Brazil and the Brazilians, Philadelphia: Childs & Peterson, 1857, p. 416-418.
- KOEBERLE, F. - Patologia y Anatomia patologica de la enfermedad de Chagas. *Boletin de la Oficina Sanitaria Panamericana*. 51: 404-428, 1961.
- KOEBERLE, F. & NADOR, E. Etiologia e patogenia do megaesôfago no Brasil. Nota prévia. *Revista Paulista de Medicina*, 47(6): 643-661, 1955.
- KOEBERLE, F. Chagas' disease and Chagas syndromes: The pathology of American Trypanosomiasis. *Advanced Parasitology*, 6: 63-113, 1968.
- KOEBERLE, F. Chagaskrankheit: Eine Erkrankung der neurovegetativen Peripherie. *Wien Klinisch Wochenschrift* 68: 333-339, 1956.
- KOEBERLE, F. Patogenia do megaesôfago brasileiro e europeu. *Revista Goiana de Medicina* 9: 79-116, 1963.
- KOEBERLE, F.: Moléstia de Chagas - Enfermidade do sistema nervoso. *Anais do Congresso Internacional de Doença de Chagas (1959)*. II; 691-716, 1961.
- LARANJA, F.S., DIAS, E. & NOBREGA, G. - Clínica e terapêutica da doença de Chagas. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 46(2): 473-529, 1948.
- MENEGHELLI, U.G. et al. Um nome que faltava na história do megaesôfago chagásico: Joseph Cooper Reinhardt (1809/10-1873). *Arquivos de Gastroenterologia*, 35(1): 1-8, 1998.
- NEIVA, A., PENNA, B. Viagem científica pelo norte da Bahia, Sudoeste de Pernambuco, sul do Piauí e de norte a sul de Goiás. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 8(3): 74-224, 1916.
- PARANHOS, U. Considérations sur le "mal de engasgo". *Bulletin de la Société de Pathologie Exotique*, 7: 47-60, 1913.
- PINOTTI, H.W. - Contribuição para o estudo da fisiopatologia do megaesôfago. *Revista Goiana de Medicina*. 14(3/4): 137-168, 1968.
- PORTO, C. & PORTO, C. - História do megaesôfago nos Congressos Médicos do Brasil Central. *Rev. Goiana Med.* 16: 117-136, 1970.
- PORTO, C. Gastropatia chagásica crônica. Nota prévia. *Revista Goiana de Medicina* 1(1): 43-54, 1955.

- REVISTA GOIANA DE MEDICINA. Editorial. 1:1,1955.
- REZENDE FILHO, J. Eletrogastrografia na Forma Digestiva da Doença de Chagas, 2002. Tese de Doutorado. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- REZENDE J.M. & LUQUETTI, A.O. Chagasic megavisceras. Scientific Publications nº 547. PAHO-WHO, Washington 1994, p.149-171.
- REZENDE, J.M. & MOREIRA, H. – Forma digestiva da doença de Chagas. In CASTRO, L.P. & COELHO, L.C.V. Gastroenterologia, Rio de Janeiro, Editora Médica e Científica Ltda, 2004, p.325-392.
- REZENDE, J.M. Clínica: Manifestações digestivas. In BRENER, Z. & ANDRADE, Z. Trypanosoma cruzi e Doença de Chagas. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1979, p. 312-316.
- REZENDE, J.M. de - Manifestações digestivas da doença de Chagas. In DANI, R. & CASTRO, L. de P. Gastroenterologia Clínica 3. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993, p. 1729-1755
- REZENDE, J.M. Forma digestiva da moléstia de Chagas. Revista Goiana de Medicina, 5(3): 193-227, 1959.
- REZENDE, J.M. Megaesôfago por doença de Chagas Revista Goiana de Medicina. 2(4): 297-314, 1956.
- REZENDE, J.M., LAUAR, K.L. & OLIVEIRA, A.R. Aspectos clínicos e radiológicos da aperistalsis do esôfago. Revista Brasileira de Gastroenterologia 12: 247-262, 1960.
- VILELA, E. A ocorrência da moléstia de Chagas nos Hospitais de Belo Horizonte e na população de seus arredores. Boletim da Academia Nacional de Medicina, 102(12): 122-156, 1930.

História dos métodos de diagnóstico para a doença de Chagas (Alejandro Luquetti Ostermayer)

- Almeida JO, Fife Jr EH 1976. Métodos de fijación del complemento estandarizado cuantitativamente para la evaluación crítica de antígenos preparados con Trypanosoma cruzi. Org Panamer Salud, Publ Cient, nº 319, Washington.
- Bacigalupo J 1936. Xenodiagnóstico en la enfermedad de Chagas. Ev San Mil Argent 35: 1033-1035.
- Brumpt E 1914. Le xénodagnostic. Application au diagnostic de quelques infections parasitaires et en particulier a la Trypanosomose de Chagas. Bull Soc Pat Exot 7: 706-710.
- Camargo ME 1966. Fluorescent antibody test for the diagnosis of American trypanosomiasis. Technical modification employing preserved culture forms of Trypanosoma cruzi in a slide test. Rev Inst Med Trop São Paulo 8: 227-234.
- Camargo ME, Silva GR, Castilho EA, Silveira AC 1984. Inquérito sorológico da prevalência de infecção chagásica no Brasil. Rev Inst Med Trop São Paulo 26: 192-204.
- Castro AM, Luquetti AO, Rassi A, Rassi GG, Chiari E, Galvão LMC 2002. Blood culture and polymerase chain reaction for the diagnosis of the chronic phase of human infection with Trypanosoma cruzi. Parasitol Res 88: 894-900.
- Cerisola JA, Chaben MF, Lazzari JO 1962. Test de hemaglutinación para el diagnóstico de la enfermedad de Chagas. Prensa Méd Argent 49: 1761-1767.
- Cerisola JA, Rohwedder R, Segura EL, Del Prado CE, Alvarez M, Martini GJW 1974. El xenodiagnóstico, Imp Inst Nac Invest Cardiovasc, Buenos Aires, 157 p.
- Chagas C 1909. Nova trypanozomíase humana. Estudos sobre a morfologia e o ciclo evolutivo do Schizotrypanum cruzi n.g., n.s.p., agente etiológico de nova entidade mórbida no homem. Mem Inst Oswaldo Cruz 1: 159-218.
- Chagas C 1918. Revisão do ciclo evolutivo do Trypanosoma cruzi. Brazil-Medico 27: 23.
- Chiari E 1992. Parasitological diagnosis. In S Wendel, Z Brener, ME Camargo, A Rassi (eds), Chagas' disease (American Trypanosomiasis): Its impact on transfusion and clinical medicine. Editora Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, São Paulo, p. 153-164.
- Chiari E, Brener Z 1966. Contribuição ao diagnóstico parasitológico da doença de Chagas na sua fase crônica. Rev Inst Med Trop São Paulo 8: 134-138.
- Dias E 1935. Le xénodagnostic appliqué à la trypanosomíase américaine. Comp Rend Soc Biol 118: 287-289.
- Fife EH, Muschel LH 1959. Fluorescent antibody technic for serodiagnosis of Trypanosoma cruzi infection. Proc Soc Exp Biol Med 101: 540-543.
- Freitas JLP 1952. O diagnóstico de laboratório na moléstia de Chagas. Rev Clin São Paulo 28: 1-20.
- Guerreiro C, Machado A 1913. Da reação de Bordet e Gengou na moléstia de Carlos Chagas como elemento diagnóstico. Brasil Med 27: 225-226.
- Levin M J, Franco da Silveira J, Frasc ACC, Camargo ME, Lafon S, Degrave WM, Rangel-Aldao R 1991. Recombinant Trypanosoma cruzi antigens and Chagas' disease diagnosis: analysis of a workshop. FEMS Microbiol Immunol 89: 11-20.
- Luquetti AO 1999. Evolution of knowledge on the etiological diagnosis of Chagasic infection. Mem Inst Oswaldo Cruz, 94(suppl): 283-284.

- Luquetti AO, Ponce C, Ponce E, Esfandiari J, Schijman A, Revollo S, Añez N, Zingales B, Rangel-Aldao R, González A, Levin MJ, Umezawa ES, Silveira JF 2003. Chagas' disease diagnosis: a multicentric evaluation of Chagas Stat-Pak, a rapid immunochromatographic assay with recombinant proteins of *Trypanosoma cruzi*. *Diagn Microbiol Infect Dis* 46: 265-271.
- Luquetti AO, Rassi A 2000. Diagnóstico Laboratorial da Infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. In Z Brener, Z Andrade, M Barral-Neto (eds), *Trypanosoma cruzi e Doença de Chagas*, 2º ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, p. 344-378.
- Luz ZMP, Coutinho MG, Cançado JR, Krettli AU 1994. Hemocultura: Técnica sensível na detecção do *Trypanosoma cruzi* em pacientes chagásicos na fase crônica da doença de Chagas. *Rev Soc Bras Med Trop* 27: 143-148.
- Ministério da Saúde 1996. Fundação Nacional de Saúde. Coordenação de Laboratórios. Parecer Técnico 001/96. *Rev Patol Trop* 25: 171.
- Moncayo A, Luquetti AO 1990. Multicentre double blind study for evaluation of *Trypanosoma cruzi* defined antigens as diagnostic reagents. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 85: 489-495.
- Rabelo A, Luquetti AO, Moreira EF, Gadelha MF, Santos JA, Melo L, Schwind P 1999. Serodiagnosis of *Trypanosoma cruzi* infection using the new particle gel immunoassay-ID-PaGIA Chagas. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 94: 77-82.
- Saéz-Alquézar A, Luquetti AO, Pereira JB, Moreira EF, Gadelha MFS, Garcia-Zapata MT, Arruda AHS 1997. Estudo multicêntrico: avaliação do desempenho de conjuntos diagnósticos de hemaglutinação indireta, disponíveis no Brasil, para o diagnóstico sorológico da infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. *Rev Patol Trop* 26: 343-374.
- Scharfstein J, Luquetti A O, Murta ACM, Senna M, Rezende JM, Rassi A, Mendonça-Previato L 1985. Chagas disease: serodiagnosis with purified Gp25 antigen. *Am J Trop Med Hyg* 34: 1153-1160.
- Schechter M, Luquetti AO, Rezende JM, Rassi A, Miles MA 1985. Further evaluation of lectin affinity purified glycoprotein (GP90) in the enzyme linked immunosorbent assay (ELISA) for diagnosis of *Trypanosoma cruzi* infection. *Trans Roy Soc Trop Med Hyg* 79: 637-640.
- Schechter M, Stevens AF, Luquetti AO, Snary D, Allen AK, Miles MA 1986. Prevalence of antibodies to 72-Kilodalton glycoprotein (GP72) in patients with Chagas' disease and further evidence of Zymodeme-Associated expression of GP72 carbohydrate epitopes. *Infect Immunity* 53: 547-552.
- Schmuñis GA 1991. A resposta imune humoral na infecção humana recente pelo *Trypanosoma cruzi*. *Rev Patol Trop* 20: 51-146.
- Silveira JF, Umezawa ES, Luquetti AO 2001. Chagas disease: recombinant *Trypanosoma cruzi* antigens for serological diagnosis. *Trends parasitol* 17: 286-291.
- Torrealba JF 1934. Algo más sobre tripanosomosis ensayos de xenodiagnóstico. *Gac Méd Caracas* 41: 33-37.
- Umezawa ES, Bastos SF, Camargo ME, Yamauchi LM, Santos MR, González A, Zingales B, Levin M, Sousa O, Rangel-Aldao R, Silveira JF 1999. Evaluation of recombinant antigens for Chagas' disease serodiagnosis in South and Central America. *J Clin Microbiol* 37: 1554-1560.
- Vattuone NH, Yanovsky JF 1971. *Trypanosoma cruzi*: agglutination activity of enzyme treated epimastigotes. *Exp Parasitol* 30: 349-355.
- Voller A, Draper C, Bidwell DE, Bartlett A 1975. A microplate enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) for Chagas disease. *Lancet* i: 426-429.
- www.aids.gov.br/telelab
- www.anvisa.gov.br/divulga/eventos/hemo_2005_sorologia.ppt
- www.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nota_kit_chagas.pdf

A IMPORTÂNCIA

A doença de Chagas e o movimento pelo saneamento rural da década de 1910 (Simone Petraglia Kropf; Nísia Trindade Lima)

“Banquete ao dr. Carlos Chagas”, *Jornal do Commercio*, 22 de outubro de 1916.

Castro-Santos LA 1987. *Power, Ideology and Public Health in Brazil (1889-1930)* PhD Thesis. Cambridge/Mass., Harvard University.

Castro-Santos LA 2003. O pensamento sanitário na Primeira República: uma ideologia de construção da nacionalidade, In: LA Castro-Santos, *O pensamento social no Brasil*. Campinas, Edicamp, p. 209-49.

Chagas C 1918. Tripanossomíase americana. Sinonímia: doença do barbeiro, *Revista do Brasil* 3: 362-86.

Dulci OS 1999. *Política e recuperação econômica em Minas Gerais*. Belo Horizonte, Editora UFMG.

- Hochman G 1998. A era do saneamento. As bases da política de Saúde Pública no Brasil, São Paulo, Hucitec/ANPOCS, 261 pp.
- Kropf SP 2006. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Kropf SP, Azevedo N, Ferreira LO 2003. Biomedical research and public health in Brazil: the case of Chagas' disease. *Social History of Medicine* 16: 111-129.
- Labra ME 1985. O movimento sanitário nos anos 20. Da conexão sanitária internacional à especialização em saúde pública no Brasil. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro, Escola Brasileira de Administração Pública/Fundação Getúlio Vargas, 410 pp.
- Lima NT 1999. Um sertão chamado Brasil: Intelectuais e representação geográfica da identidade nacional, Rio de Janeiro, Revan/IUPERJ, 222 pp.
- Lima NT 2003. Viagem científica ao coração do Brasil: nota sobre o relatório da expedição de Arthur Neiva e Belisário Penna à Bahia, Pernambuco, Piauí e Goiás, *Revista da Fundação Museu do Homem Americano* 1: 185-215.
- Lima NT, Britto N 1996. Salud y nación: propuesta para el saneamiento rural. Un estudio de la revista *Salúde* (1918-1919). In: M Cueto (ed.). *Salud, cultura y sociedad en América Latina: nuevas perspectivas históricas*. Lima, IEP/Organización Panamericana de la Salud, p. 135-158.
- Lima NT, Hochman G 1996. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitário da Primeira República. In: MC Maio, RV Santos (orgs.). *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro, Fiocruz/Centro Cultural Centro do Brasil, p. 23-40.
- Lima NT, Hochman G 2004. 'Pouca saúde e muita saúva': sanitário, interpretações do país e ciências sociais. In: G Hochman, D Armus (orgs.) *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina*, Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, p. 493-525.
- Lobato M 1957 [1918]. *Mr. Slang e o Brasil e Problema Vital*. São Paulo, Brasiliense, 7ª. Edição, 340 pp.
- Neiva A, Penna B 1916. Viagem científica pelo norte da Bahia, sudoeste de Pernambuco, sul do Piauí e de norte a sul de Goiás, *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 8: 74-224.
- Oliveira LL 1990. A questão nacional na Primeira República, São Paulo, Brasiliense
- Penna B 1918 a. Minas e Rio Grande do Sul. Estado da doença e estado da saúde. Rio de Janeiro, *Revista dos Tribunais*.
- Penna B 1918 b. Saneamento do Brasil, Rio de Janeiro, Typ. *Revista dos Tribunais*, 174 pp.
- Stepan N 2001. Appearances and Disappearances. In: N Stepan. *Picturing Tropical Nature*. Ithaca, Cornell University Press, p. 180-207.

A doença de Chagas como problema do continente americano (João Carlos Pinto Dias, José Rodrigues Coura)

- Akhavan D 1998. Análise do custo-efetividade do programa de controle da doença de Chagas no Brasil. Brasília, Organização Panamericana da Saúde, 271 p.
- Barretto MP 1979. Epidemiologia. In Brener Z & Andrade ZA (organs.) *Trypanosoma cruzi e doença de Chagas*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan Ed., p. 89-151.
- Briceño-León R 1990. *La Casa Enferma. Sociología de la Enfermedad de Chagas*. Caracas, Fondo Editorial Acta Científica Venezolana, 84 p.
- Carcavallo RU, Girón IG, Jurberg J & Lent H, 1997. Atlas dos vetores da doença de Chagas nas Américas. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 1217 p.
- Chagas CRJ 1911. Doença de Carlos Chagas ou thyreoidite parasitária. Nova doença humana transmitida pelo barbeiro (*Conorhynchus megista*). Segunda Conferência na Academia Nacional de Medicina. *Revista Médica de São Paulo* 14: 337-356.
- Chagas CRJ 1932. O estado atual da Tripanossomíase americana. *Revista de Biologia e Higiene* 9: 52-64.
- Coura JR 1997. Síntese histórica e evolução dos conhecimentos sobre a Doença de Chagas. In Dias JCP & Coura JR (orgs) *Clínica e Terapêutica da Doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral*. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, pp. 469-486.
- Dias E 1947. Importância continental da doença de Chagas. *Brasil Médico* 62: 217-219.
- Dias E 1953. Chagas Krankheit. *World Atlas of Endemic Diseases* 2: 1-12.
- Dias E 1959. Doença de Chagas, um problema americano. *O Hospital* 55: 57-65.
- Dias JCP 1988. Reseña histórica de los conocimientos sobre la enfermedad de Chagas y reflexiones sobre algunos aspectos económicos, políticos y socioeconómicos de la endemia en el contexto latinoamericano. *Revista de la Federación Argentina de Cardiología* 17: 121-129.
- Dias JCP & Borges Dias R 1979. Doença de Chagas: uma visão sócio econômica e cultural. *Anais do Congresso Internacional sobre Doença de Chagas*, Rio de Janeiro, pp. XIV-XXXV.

- Dias JCP & Coura JR 1997. Epidemiologia. In Dias JCP & Coura JR (orgs) Clínica e Terapêutica da Doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, pp. 33-66.
- Dias JCP & Schofield CJ 1999. The evolution of Chagas Disease (American Trypanosomiasis) control after 90 years since Carlos Chagas discovery. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 94 (suppl. 1): 103 - 121
- Dias JCP, Briceño-León R & Storino R 1994. Aspectos sociales, económicos, políticos, culturales y psicológicos. In Storino R & Milei J (organs) Enfermedad de Chagas. Buenos Aires, Doyma Argentina Editora, pp. 527-566.
- Forattini OP 1980. Biogeografia, origem e distribuição da domiciliação de triatomíneos no Brasil. Revista de Saúde Pública 15: 265-299.
- Freitas JLP 1960. Importância da moléstia de Chagas em Saúde Pública. Boletim da Oficina Sanitária Panamericana 49: 552-625.
- Martins AV 1968. Epidemiologia da doença de Chagas. In Cançado JR (organ.) Doença de Chagas. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, pp.225-237.
- Mazza S 1949. La enfermedad de Chagas en la República Argentina. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 47: 273-302.
- Romaña C1979. La enfermedad de Chagas como factor de integración científica latino-americana. Anais do Congresso Internacional sobre Doença de Chagas, Rio de Janeiro, pp. VIII-XIII
- Romero Sá 2006. The history of Tropical Medicine in Brazil: the discovery of Trypanosoma cruzi by Carlos Chagas and the German School of Protozoology. Parasitologia 47:309-317.
- Schofield CJ 1994. Triatominae: Byology and control. London. Bognor Regis: Eurocommunica Publications, 67 p.
- Schmunis GA 1997. Tripanossomiasw Americana: seu impacto nas Américas e perspectivas de eliminação. In Dias JCP & Coura JR (orgs) Clínica e Terapêutica da Doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, pp. 11-23.
- WHO 2002. Control of Chagas Disease. Geneva World Health Organization, Techical Report Series, no. 905, 96 p.
- Zingales B, Stof BS, Souto RP, Fernandes O & Briones MRS, 1999. Epidemiology, Biochemistry and evolution of Trypanosoma cruzi lineages based on ribosomal RNA sequences. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 94 (Suppl. I): 159-164.

O Programa Integrado de Pesquisa em Doenças Endêmicas (Pide/CNPq) e a pesquisa sobre doença de Chagas nas décadas de 1970 e 1980 (Nara Margareth Silva Azevedo, Simone Petraglia Kropf e José Rodrigues Coura)

- Andrade AMR 1998. Físicos, mésons e política: a dinâmica da ciência na sociedade. São Paulo, Hucitec.
- Azevedo N; Kropf S; Hamilton W 2003. A profissionalização da ciência no Brasil: a trajetória de Zigman Brener. In L Klein, N Azevedo, S Kropf, W Hamilton (orgs.), Inovando a tradição: Zigman Brener e a parasitologia no Brasil. Casa de Oswaldo Cruz/Centro de Pesquisas René Rachou, pp. 11-42.
- Brasil. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 1978. Avaliação e Perspectivas. Brasília, CNPq/Coordenação Editorial, v. 2.
- Brasil. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 1983. Avaliação e Perspectivas. Brasília, CNPq/Coordenação Editorial, v. 3.
- Brasil. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 1979. Ciência, tecnologia e desenvolvimento. Relatório de atividades do CNPq. 1975-1978. Brasília..
- Brener Z 2003 a. Conferência de abertura da XX Reunião Anual de Pesquisa Básica em Doença de Chagas. Caxambu, 1993. In L Klein, N Azevedo, S Kropf, W Hamilton (orgs.). Inovando a tradição: Zigman Brener e a parasitologia no Brasil. Fundação Oswaldo Cruz/Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, pp. 241-69.
- Brener Z 2003 b. Depoimento. In L Klein, N Azevedo, S Kropf, W Hamilton (orgs.). Inovando a tradição: Zigman Brener e a parasitologia no Brasil. Fundação Oswaldo Cruz/Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, pp. 105-49.
- Fernandes AM 1990. A construção da ciência no Brasil e a SBPC. Brasília, CNPq/UnB/ANPOCS.
- Forjaz MC 1988. Cientistas e militares no desenvolvimento do CNPq (1950-1985). São Paulo, IDESP, mimeo.
- Jaguaribe AM 1987. A política tecnológica e sua articulação com a política econômica. Elementos para uma análise da ação do Estado. Rio de Janeiro, IEI/UFRJ.
- Mello DA 1987. Programa Integrado de Doenças Endêmicas (PIDE): Análise do desempenho do programa. Brasília, 1987.
- Nicoletti L 1985. Participação da comunidade científica na política de C&T: o CNPq. Brasília: CNPq, texto 16, mimeo.
- Prata A; Roitman I; Araújo JD; Brener Z [1986]. O Programa Integrado de Doenças Endêmicas: 12 anos de experiência, mimeo.

Velho L; Davyt A 1999. Los Mecanismos de Evaluación en el Desarrollo Histórico de Agencias Brasileñas de Fomento a la Investigación: CNPq e FAPESP. Campinas: Departamento de Política Científica e Tecnológica/Ige/UNICAMP, mimeo.

A Organização Mundial de Saúde e a doença de Chagas (Fabio Zicker)

- Akhavan D 1998. Análise de custo-efectividade do programa de controle da doença de Chagas no Brasil. Brasília: Report to the Ministerio da Saúde (FNS) Brasília. 28pp.
- Apt W, Arribada A, Cabrera L, Sandoval J 1983. Natural history of chagasic cardiopathy in Chile. *J Trop Med Hyg* 86: 217-222.
- Camargo M, Segura EL, Kagan IG 1986. Three years collaboration on the standardization of Chagas disease serodiagnosis. *Bull Pan Am Health Organ* 20: 233-244.
- Coura JR, de Abreu LL, Pereira JB, Willcox HP 1985. [Morbidity in Chagas' disease. IV. Longitudinal study of 10 years in Pains and Iguatama, Minas Gerais, Brasil] *Mem Inst Oswaldo Cruz* 80: 73-80.
- da Silveira JF, Umezawa ES, Luquetti AO 2001. Chagas disease: recombinant *Trypanosoma cruzi* antigens for serological diagnosis. *Trends Parasitol* 17: 286-91.
- de Andrade AL, Zicker F, Luquetti AO, Oliveira RM, Silva SA, Souza JM, Martelli CM 1992. Surveillance of *Trypanosoma cruzi* transmission by serological screening of schoolchildren. *Bull World Health Organ* 70: 625-629.
- de Andrade AL, Zicker F, de Oliveira RM, Almeida Silva S, Luquetti A, Travassos LR, Almeida IC, de Andrade SS, de Andrade JG, Martelli CM 1996. Randomised trial of efficacy of benznidazole in treatment of early *Trypanosoma cruzi* infection. *Lancet* 348: 1407-1413.
- Lazzari JO, Pereira M, Antunes CM, Guimaraes A, Moncayo A, Chavez Dominguez R, Hernandez Pieretti O, Macedo V, Rassi A, Maguire J, Romero A 1998. Diagnostic electrocardiography in epidemiological studies of Chagas disease: multicenter evaluation of a standardized method. *Rev Panam Salud Publica* 5: 317-330.
- Lorca M, Garcia A, Bahamonde MI, Fritz A, Tassara RO 2001. Serological certification of the interruption of the vectorial transmission of Chagas disease in Chile. *Rev. méd. Chile* 129: 264-269.
- Maguire JH, Hoff R, Sherlock I, Guimaraes AC, Sleigh AC, Ramos NB, Mott KE, Weller TH 1987. Cardiac morbidity and mortality due to Chagas' disease: prospective electrocardiographic study of a Brazilian community. *Circulation*. 75: 1140-1145.
- Moncayo A 1997. Progress towards the elimination of transmission of Chagas disease in Latin America. *World Health Stat Q* 50: 195-198.
- Moncayo A 1999. Progress towards interruption of transmission of Chagas disease, 1999. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 94(Sup I): 401-404.
- Moncayo A 2003. Chagas disease: current epidemiological trends after the interruption of vectorial and transfusional transmission in the Southern Cone countries. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 98: 577-591.
- Moncayo A, Luquetti AO 1990. Multicentre double blind study for evaluation of *Trypanosoma cruzi* defined antigens as diagnostic reagents. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 85: 489-495.
- Morel C 2000. Reaching Maturity - 25 years of the TDR. *Parasitol Today* 12: 522-528.
- Mota EA, Guimaraes AC, Santana OO, Sherlock I, Hoff R, Weller TH 1990. A nine year prospective study of Chagas' disease in a defined rural population in northeast Brazil. *Am J Trop Med Hyg*. 42: 429-440.
- Oliveira Filho A M 1995. Recent advances on the use of slow-release insecticide formulations against triatomines. *Rev Soc Bras Med Trop* 28 (Supl III): 74-78.
- PAHO 1974. Clinical aspects of Chagas disease. *Bull Pan Am Health Organ* 76: 141-155.
- PAHO 1975. International Symposium on New Approaches in American Trypanosomiasis Research. PAHO Scientific Publication no. 318. 410p.
- PAHO 1999. Consultation on treatment of the early chronic phase of Chagas disease in children and adults proposing guidelines for the etiological treatment in the acute and early indeterminate phase of infection *Rev Patol Trop* 28: 247-279.
- PAHO 2002. El control de la enfermedad de Chagas en los países del Cono Sur de América: Historia de una iniciativa internacional, 1991/2001 e-book. <http://www.paho.org/spanish/ad/dpc/cd/dch-historia-incosur.PDF>.
- PAHO/WHO 1993. Task force on the initiative of the South Cone for the elimination of vector transmission and interruption of transfusion transmission of *Trypanosoma cruzi*. Epidemiologic surveillance of *Triatoma infestans*. *Rev Soc Bras Med Trop* 26 (Suppl 3): 39-44.
- Pereira JB, Willcox HP, Coura JR 1985. [Morbidity in Chagas' disease. III. Longitudinal study of 6 years, in Virgem da Lapa, MG, Brazil] *Mem Inst Oswaldo Cruz* 80: 63-71.
- Peterson DS, Wrightsman RA, Manning JE 1986. Cloning of a major surface-antigen gene of *Trypanosoma cruzi* and identification of a non-peptide repeat. *Nature* 322: 566-568.

- Remme J, Blas E, Chitsulo L, Desjeux P, Engers H, Kanyok T, Kengeya-Kayondo J, Kioy D, Kumaraswami V, Lazdins J, Nunn P, Oduola A, Ridley R, Toure Y, Zicker F and Morel CM 2002. Strategic emphases for tropical diseases research: a TDR perspective *Trends Parasitol* 18: 421-426.
- Remme J, Feenstra P, Lever PR, Morel CM, Noma M, Ramaiah KD, Richards F, Seketeki A, Schmunis G, Brakel WH, Vassali A 2006. Tropical disease target for elimination: Chagas disease in D Jamison et eds - *Disease Control Priorities in Developing countries - 2nd Edition 2006* p. 433-499.
- Schmunis GA, Zicker F, Moncayo A 1996. Interruption of Chagas' disease transmission through vector elimination. *Lancet* 348: 1171.
- Schmunis GA, Zicker F, Pinheiro F, Brandling Bennett 1998. Risk of Transfusion Transmitted Infectious Diseases in Latin America. *Emerg Infect Dis* 4: 5-11.
- Schmunis GA, Zicker F, Cruz JR, Cuchi P 2001. Safety of blood supply for infectious diseases in Latin American countries, 1994-1997. *Am J Trop Med Hyg* 5: 924-930.
- WHO 1960. Control of Chagas disease. Report of a WHO Expert Committee WHO Tech Rep Ser 202, 22p.
- WHO 1991. Control of Chagas disease. Report of a WHO Expert Committee. WHO Tech Rep Ser 811, 95 p.
- World Health Organization (1998), Chagas disease, Interruption of transmission in Uruguay, *Weekly Epidemiological Record*, 73: 1-4.
- World Health Organization (1999), Chagas disease, Interruption of transmission in Chile, *Weekly Epidemiological Record*, 2: 9-11.
- World Health Organization (2000) Chagas disease, Certification of Interruption of transmission in Chile, *Weekly Epidemiological Record*, 2: 10-12
- WHO 2002. Control of Chagas Disease. Report of a WHO Expert Committee WHO Tech Rep Ser 905, 109 p.
- WHO 2000. Chagas disease, Chile. Certification of interruption of transmission. *Wkly Epidemiol Rec* 14 jan 10-12.
- WHO 2000. Chagas disease, Brazil. Interruption of transmission. *Wkly Epidemiol Rec* 75: 153-155.
- WHO/TDR 1998. Chagas disease: Central American initiative launched. *TDR News* 55: 6.
- WHO/TDR 1998. Uruguay declared free of Chagas disease transmission *TDR News* 56:6.
- Zerba EN 1988. Development of new insecticides and synergistic formulations of Chagas disease vector control. *Rev Argent Microbiol* 20(suppl): 25-31.
- Zicker F, Smith PG, Luquetti AO, Oliveira OS 1990. Mass screening for *Trypanosoma cruzi* using the immunofluorescence, ELISA and haemagglutination tests on serum samples and on blood eluates from filter-paper. *Bull World Health Organ* 68: 465-71.
- Zingales B, Rondinelli E, Degraeve W, Franco da Silveira J, Levin M, LePaslier D, Modabber F, Dobrokhotov B, Swindle J, Kelly J, Aslund L, Hoheisel JD, Ruis A.M, Cazzulo J, Pettersson U, Frasch AC 1997. The *Trypanosoma cruzi* genome initiative. *Parasitol Today* 13: 16-22.

O COMBATE

A primeira campanha de profilaxia da doença de Chagas no Brasil (Uberaba, 1950 (Simone Petraglia Kropf)

- Buralli GM 1985. Estudo do controle dos triatomíneos domiciliados no Estado de São Paulo. Dissertação de mestrado. São Paulo, Faculdade de Saúde Pública/USP.
- D'Araújo MCS (org.) 1999. As instituições brasileiras da Era Vargas, EdUERJ/Ed.FGV, Rio de Janeiro.
- Dias E 1948. Importância continental da doença de Chagas. *Brasil-Médico* 62: 217-219.
- Dias E 1949. Considerações sobre a Doença de Chagas, *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 47: 679-685.
- Dias E, Pellegrino J 1948. Alguns ensaios com o gammexane no combate aos transmissores da doença de Chagas, *Brasil Médico* 62: 185-191.
- Dias E, Pinto OS 1951. Combate aos triatomíneos com BHC na cidade de Bambuí, Minas Gerais, *Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais* 4: 62-4.
- Dias E, Pinto OS, Pellegrino J, Castro JA 1952. Ensaio experimental de luta contra os triatomíneos por meio de inseticidas de ação residual: nota prévia, *Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais* 4: 22-46.
- Dias JCP 1997. Controle da doença de Chagas. In: Dias JCP; Coura JR (orgs.). *Clínica e terapêutica da doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral*. Rio de Janeiro, Fiocruz, pp. 453-67.
- Dulci OS 1999. *Política e recuperação econômica em Minas Gerais*, Editora UFMG, Belo Horizonte.
- Escobar A 1995. *Encountering development. The making and unmaking of the Third World*. Princeton, New Jersey, Princeton University Press.
- Farley J 2004. *To cast out disease. A history of the International Health Division of the Rockefeller Foundation (1913-1951)*. Oxford University Press, New York.

- Garret L 1995. Transição da saúde. A era do otimismo: vamos erradicar a doença, In L Garret, A próxima peste: novas doenças num mundo em desequilíbrio. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, pp. 39-59.
- Gomes AMC (org.) 2002. O Brasil de JK, Ed.FGV, Rio de Janeiro.
- Gomes AMC 1988. A invenção do trabalho. Rio de Janeiro/São Paulo, IUPERJ/Vertice.
- Kropf SP 2005. Ciência, saúde e desenvolvimento: a doença de Chagas no Brasil (1943-1962). Tempo 10: 107-24.
- Kropf SP 2006. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Universidade Federal Fluminense, Departamento de História, Niterói, 534 pp.
- Packard R, Brown P 1997. Rethinking health, development and malaria: historicizing a cultural model in International Health, Medical Anthropology 17: 181-94.
- Pedreira de Freitas JL 1951. Dados atuais sobre a distribuição de triatomíneos e moléstia de Chagas no Estado de São Paulo, Revista Paulista de Medicina 37: 227-36.
- Pellegrino J, Brener Z 1951. Profilaxia de um foco da doença de Chagas nas proximidades de Belo Horizonte (Cidade Industrial), Revista da Associação Médica de Minas Gerais 2: 233-250.
- Pinotti M 1951. Malária e doença de Chagas: dois grandes problemas nacionais de saúde em via de solução. Parte II, Revista Brasileira de Medicina 8: 97-105, p.104.
- Pinotti M 1952. Profilaxia da doença de Chagas, Memoria del Primer Congreso Interamericano de Higiene. Convocado por resolución de la XIII Conferencia Sanitária Panamericana para comemorar el cinquentenário de la Oficina Sanitária Panamericana y en homenaje a Carlos J. Finlay 1: 681-688
- Romaña C, Abalos J 1948. Acción del Gammexane sobre los triatomídeos. Control domiciliário, Anales del Instituto de Medicina Regional, Tucumán 2: 95-106.
- Silva LJ 1999. A evolução da doença de Chagas no estado de São Paulo. Hucitec, São Paulo.
- Szmrecsányi T 1995. O desenvolvimento da produção agropecuária (1930-1970), In: AFO Pierucci et alii, O Brasil Republicano: Economia e cultura (1930-1964), Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 3ª ed., p. 109-207 (História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, Volume 4).
- Winslow C.-E. 1955. Lo que cuesta la enfermedad y lo que vale la salud. Organización Mundial de la Salud/Oficina Sanitaria Panamericana, Washington (Publicaciones Científicas, n.16).

A história da terapêutica da doença de Chagas (José Rodrigues Coura, Joaquim Romeu Cançado)

- Andrade AL, Zlicker F, de Oliveira RM, Almolda Silva S, Luquetti A, Travassos LR, Almeida IC, De Andrade SS, de Andrade JG, Martelli CM 1996. Randomized trial of efficacy of benznidazole in treatment of early Trypanosoma cruzi infection. Lancet 348: 1407-1413.
- Bocca- Tourres LC 1969. La enfermedad de Chagas en período agudo y su tratamiento con el Bay 2502. Boi Chil Parasitol 24: 24-27.
- Bock M, Gonert R, Haberkorn A 1969. Studies with Bay 2502 on animals. Boi Chil Parasitol 24: 13-19.
- Brener Z 1961. Atividade terapêutica do 5-nitrofuraldéido- semicarbazona (nitrofurazona) em esquemas de duração prolongada na infecção experimental pelo Trypanosoma cruzi. Rev Inst Med Trop São Paulo 3: 43-49.
- Brener Z 1968. Terapêutica experimental da doença de Chagas. In JR Cançado, Doença de Chagas. Belo Horizonte, Imprensa Oficial de Minas Gerais, Minas Gerais, p. 510-516.
- Brener Z, Cançado JR, Galvão LM, Da Luz ZM, Filardi LS, Pereira ME, Santos LM, Cançado CB 1993. An experimental and clinical assay with ketoconazole in the treatment of Chagas disease. Mem Inst Oswaldo Cruz 88: 149-153 .
- Cançado JR 1963. Aspectos clínicos na padronização dos métodos de avaliação terapêutica na doença de Chagas. Rev Goiana Med 9 (Supl.): 212-232.
- Cançado JR 1968. Tratamento da doença de Chagas. In JR Cançado, Doença de Chagas, Imprensa Oficial de Minas Gerais, Minas Gerais, p. 517 - 540.
- Cançado JR 2002. Long term evaluation on etiological treatment of Chagas disease with benznidazole. Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo, 44: 29-37.
- Cançado JR, Brener Z 1979. Terapêutica. In Z Brener, Z Andrade (eds), Trypanosoma cruzi e Doença de Chagas, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, p. 362-424
- Cançado JR, Duval Marra U, Mourão OG, Álvares JM, Oliveira J, Salgado A 1973. Bases para avaliação do tratamento específico da doença de Chagas humana segundo a parasitemia. Rev Soc Bras Med Trop 7: 155-166.
- Cançado JR, Marra UD, Brener Z 1964. Ensaio terapêutico clínico com a 5-nitro-2-furaldeído-semicarbazona (Nitrofurazona) na forma crônica da doença de Chagas. Rev Inst Med Trop São Paulo 6: 12-16.

- Cançado JR, Marra UD, Lopes M, Mourão O, Faria CAF, Álvares JM, Salgado AA 1969. Toxicidade y valor terapêutico del Bay 2502 en la enfermedad de Chagas in tres esquemas posológicos. *Boi Chil Parasitol* 24: 28-32.
- Cançado JR, Salgado AA, Marra UD, Alvares JM, Machado JR 1975. Clinical therapeutic trial in chronic Chagas disease using nifurtimox in 3 schedules of long duration. *Rev Inst Med Trop São Paulo* 17: 111-127.
- Chagas C, Chagas E 1935. *Manual de Doenças Tropicais e Infecciosas*, volume I. Livraria Editora Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 189 p.
- Coura JR, Silva JR 1961. Aspectos atuais do tratamento da doença de Chagas. *Rev Bras Med* 51: 283-290.
- Coura JR, Ferreira LF, Silva JR 1962. Experiências com nitrofurazona na fase crônica da doença de Chagas. *O Hospital* 62: 957-964.
- Coura JR, Brindeiro PJ, Ferreira I 1978. Benznidazole in the treatment of Chagas disease. *Current Chemotherapy. Proc 10 th Int Cong Chemotherapy* 1: 161-162.
- Coura JR, de Abreu LL, Willcox HP, Petana W 1997. Comparative controlled study on the use of benznidazole, nifurtimox and placebo, in the chronic form of Chagas disease, in a field area with interrupted transmission. J. Preliminary evaluation. *Rev Soc Bras Med Trop* 30: 139-144.
- Coura JR, Castro SL 2002. A critical review on Chagas disease chemotherapy. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 3-24.
- De Castro SL 1993. The challenge of Chagas disease chemotherapy: an update of drugs assayed against *Trypanosoma cruzi*. *Acta Trop* 53: 83-98.
- DoCampo R 2001. Recent developments in the chemotherapy of Chagas disease. *Curr Pharm Design* 7: 1157-1164.
- Ferreira HO 1961. Forma aguda da doença de Chagas tratada pela nitrofurazona. *Rev Inst Med Trop São Paulo* 3: 287-289.
- Ferreira HO 1962. Fase aguda da doença de Chagas. *O Hospital* 61:307-311.
- Ferreira HO, Prata A, Rassi A 1963. Administração prolongada de nitrofurazona no tratamento da doença de Chagas aguda. *O Hospital* 63: 131-139.
- Galleano RH, Marr JJ, Sosa RR 1990. Therapeutic efficacy of allopurinol in patients with chronic Chagas disease. *Am J Trop Med Hyg* 43: 159-166.
- Lacunza CD, Negrete OS, Mora MC, Uncos A, Segura MA, Castillo ND, Garayzabal MI, Basombrio MA 2006. Use of the polymerase chain reaction (PCR) for early evaluation of the etiological treatment in young adults, chronically infected with *Trypanosoma cruzi*. *Rev. Patol Trop*, 35: 227-232.
- Lauria-Pires L, Castro CN, Emanuel A, Prata A 1988. Ineficácia do allopurinol em pacientes na fase aguda da doença de Chagas. *Rev Soc Med Trop* 21: 79
- Macêdo VO, Silveira CA 1987. Perspectivas da terapêutica específica na doença de Chagas. Experiências na forma indeterminada. *Rev Soc Bras Med Trop* 20 (Supl II): M24-M26.
- Mayer M, Rocha Lima H 1912. Zur Entwicklung von Schizotrypanum cruzi in Saengatieren. *Arch Schisffs u Tropen Hyg* 16: 90-94 .
- Mayer M, Rocha Lima H 1914. Zum Verhalten von Schizotrypanum cruzi in Warmbluetern und Arthropoden. *Arch Schijfs u Tropen-Hyg* 5: 101-136.
- Molina J, Martins-Filho O, Brener Z, Romanha AJ, Loebenberg D, Urbina JA 2000. Activities of the triazole derivative SCH 56592 (posaconazole) against drug-resistant strains of the protozoan parasite *Trypanosoma (Schizotrypanum) cruzi* in immunocompetent and immunosuppressed murine hosts. *Antimicrob Agents Chemother* 44: 150-155.
- Molina J, Urbina J, Gref R, Brener Z, Rodrigues Junior JM 2001. Cure of experimental Chagas disease by the bis-triazole D0870 incorporated into "stealth" polyethyleneglycolpolylactide nanospheres. *J Antimicrob Chemother* 47: 101-104.
- Packchanian A 1952. Chemotherapy of experimental Chagas disease with nitrofurazone compounds. *J Parasitol* 38: 30-40.
- Packchanian A 1957. Chemotherapy of experimental Chagas disease with nitrofurazone compounds. *Antibiotics & Chemotherapy* 7: 13-23.
- Rassi A, Ferreira HO 1971. Tentativas de tratamento específico da fase aguda da doença de Chagas com nitrofurazone em esquemas de duração prolongada. *Rev Soc Bras Med Trop* 5: 235- 262.
- Rassi A, Luquetti AO 1992. Therapy of Chagas disease. In S Wendel, Z Brener, E Camargo, A Rassi (eds), *Chagas Disease (American Trypanosomiasis): its Impact on Transfusion and Clinical Medicine*. ISBT, São Paulo, p. 237-247.
- Rubio M, Donoso F 1969. Enfermedad de Chagas en niños y tratamiento con Bay 2502. *Boi Chil Parasitol* 24: 43-48.
- Schenone H, Concha L, Aranda R, Rojas A, Alfaro E 1969. Experiencia terapêutica con el Bayer 2502 en la infección chagásica crónica del adulto. Importancia del uso adecuado del xenodiagnóstico. *Bol Chil Parasitol* 24: 66-69.

- Schenone H, Concha L, Aranda R, Rojas A, Alfaro E, Knierin E, Rojo M 1975. Atividade quimioterápica de um derivado nitroimidazolacetarnida na infecção chagásica crônica. *Bol Chil Parasitol* 30: 91-93.
- Schenone H, Concha L, Aranda R, Rojas A, Knierim F, Rojo M 1972. Treatment of chronic Chagas infection with Lampit. *Bol Chil Parasitol* 27: 11-14.
- Schenone H, Rojas A, Alfaro E, Concha L, Aranda R 1981. Estudio longitudinal de la persistencia de la acción terapéutica del nifurtimox y del benznidazol en pacientes con infección chagásica crónica. *Bol Chil Parasitol* 36: 59-62.
- Sosa Estani S, Segura EL, Ruiz AM, Velazquez E, Porcel BM, Yampotis C 1998. Efficacy of chemotherapy with benznidazole in children in the indeterminate phase of Chagas disease. *Am J Trop Med Hyg* 59: 526-529.
- Urbina JA, Payares G, Molina J, Sanoja C, Liendo A, Lazard K, Piras MM, Piras R, Perez N, Wincker P, Ryley JF 1996. Cure of short – and long-term experimental Chagas disease using D0870. *Sciences* 273: 969-971.

Pequena história da vacinação em doença de Chagas (Erney Plessmann Camargo)

- Andrade SG, Carvalho ML, Figueira RM and Andrade ZA. Recuperação e caracterização de tripanossomas inoculados em animais imunes (Reinoculação com diferentes cepas do *Trypanosoma cruzi*). *Rev Inst Med Trop São Paulo* 12: 395-402, 1970.
- Araguth MF, Rodrigues MM and Yoshida N. *Trypanosoma cruzi* metacyclic trypomastigotes: neutralization by the stage-specific monoclonal antibody 1G7 and immunogenicity of 90kD surface antigen. *Parasite Immunol* 10: 707-712, 1988.
- Boscardin SB, Kinoshita SS, Fujimura AE and Rodrigues MM. Immunization with DNA expressed by amastigotes of *Trypanosoma cruzi* elicits protective immune response against experimental infection. *Infect Immun* 71: 2744-2757, 2003.
- Brasombrio MA, Bellouard A, Besuschio S, Laguens RP and Meckert PC. Efectos de la inmunización con *Trypanosoma cruzi* de cultivo sobre la infección crónica por trypomastigotes en el ratón. *Medicina* 40: 853-854, 1980.
- Brener Z and Camargo EP. Perspectives of vaccination on Chagas' disease. *Pontificiae Academiae Scientiarum Scripta Varia* 47: 145-168, 1982.
- Brener Z. Alguns aspectos de imunidade adquirida em camundongos experimentalmente inoculados com *Trypanosoma cruzi*. *Rev Inst Med Trop São Paulo* 9: 233-238, 1967.
- Brumpt E. Immunité partielle dans les infections à *Trypanosoma cruzi*, transmission de ce trypanosome par *Cimex rotundus*. Rôle régulateur des hôtes et intermédiaires. *Bull Soc Pathol Exot* 6: 172-176, 1913.
- Camargo M, Almeida I, Pereira M, Ferguson M, Travassos L and R. Gazinelli. GPI-anchored mucin-like glycoproteins isolated from *Trypanosoma cruzi* trypomastigotes initiate the synthesis of pro-inflammatory cytokines by macrophages. *J Immunol* 158: 5890-5901, 1997.
- Chaves LB., Briones MRS and Schenkman S. Trans-sialidase from *Trypanosoma-cruzi* epimastigotes is expressed at the stationary phase and is different from the enzyme expressed in trypomastigotes. *Molecular Biochemical Parasitology* 61: 97-106, 1993.
- Chiari E, Mansur-Neto E and Brener Z. Some effects of gamma radiation on *Trypanosoma cruzi*, culture and blood forms. *Rev. Inst Med trop São Paulo* 10: 131-137, 1968.
- Colli W. Trans-sialidase a unique enzyme activity discovered in the protozoan *Trypanosoma cruzi*. *FASEB J* 7: 1257-1264, 1993.
- Collier WA. Über Immunität bei der Chagas Krankheit der weissen Maus. *Z. Hyg. Infektionskr* 112: 88-92, 1931.
- Costa F., Franchini G, Chioccola VLP, Ribeirão M, Schenkman S and Rodrigues MM. Immunization with a plasmid DNA containing the gene of trans-sialidase reduces *Trypanosoma cruzi* infection in mice. *Vaccine* 16: 768-774, 1998.
- Cross GAM and Takle GB. The Surface Trans-sialidase family of *Trypanosoma-cruzi*. *Ann Rev Microbiol* 47:385-411: -411, 1993.
- Deane MP and Kloetzel J. Lack of protection against T. *cruzi* by multiple doses of *Trypanosoma lewisi* culture forms. A discussion of some strains of "lewisii". *Exp Parasitol* 24: 83-90, 1974.
- Dumonteil E, Escobedo-Ortegon J, Reyes-Rodriguez N, Arjona-Torres A and Ramirez-Sierra MJ. Immunotherapy of *Trypanosoma cruzi* infection with DNA vaccines in mice. *Infect Immun* 72:46-53, 2004.
- Ferguson M. The structure, biosynthesis and functions of glycosylphosphatidylinositol anchors, and the contributions of trypanosome research. *J Cell Sci* 112: 2799-2809, 1999.
- Ferguson, M. The surface glycoconjugates of trypanosomatid parasites. *Phil Trans R Soc Lond B* 352: 1295-1302, 1997.
- Fernandes JF, Halsman M and Castellani O. Effect of Actinomycin D on the infectivity of *Trypanosoma cruzi*. *Nature* 207: 1004-1005, 1965.
- Fralish BH and Tarleton RL. Genetic immunization with LYt1 or a pool of trans-sialidase genes protects mice from lethal *Trypanosoma cruzi* infection. *Vaccine* 21:3070-3080, 2003.

- Frank FM, Petray PB, Cazorla, SI, Muñoz MC and Malchiodi EL. Use of a purified *Trypanosoma cruzi* antigen and CpG oligodeoxynucleotides for immunoprotection against a lethal challenge with trypomastigotes. *Vaccine* 22:77-86, 2003.
- García W and Mühlpfordt H. Infección de *Trypanosoma cruzi* en ratones después de su tratamiento con *Trypanosoma lewisi*. *Rev Inst Med trop São Paulo* 11: 13-18, 1969.
- Garg N and Bathia V. Current status and future prospects for a vaccine against American trypanosomiasis. *Expert Rev Vaccines* 24:5787-5899, 2006.
- Garg N and Tarleton RL. Genetic immunization elicits antigen-specific protective immune responses and decreases disease severity in *Trypanosoma cruzi* infection. *Infect Immun* 70:5547-5555, 2002.
- Goble FC, Boyde JL, Grimm-Wehner M and Konrath M. Vaccination against experimental Chagas' Disease with homogenates of culture forms of *Trypanosoma cruzi*. *J. Parasitol.* 50: 19, 1964.
- González J, Araguth MF and Yoshida N. Resistance to acute *Trypanosoma cruzi* infection resulting from immunization of mice with a 90-kilodanton antigen from metacyclic trypomastigotes. *Infect Immun* 59: 863-867, 1991.
- Gonzalez-Cappa SM, Schmunis GA, Traversa OC, Yanovski JF and Parodi AS. Complement-fixation tests, skin tests, and experimental immunization with antigens of *Trypanosoma cruzi* prepared under pressure. *Am J Trop Med Hyg* 17: 709-715, 1968.
- Hanson WL, Chapman-Jr WL and Walts VB. Immunization of mice with irradiated *Trypanosoma cruzi* grown in cell culture: relation of numbers of parasites, immunizing infections and route of immunization to infection. *Int J Parasitol* 6: 341-347, 1976.
- Hanson WL, Chien JJ and Chapman WL. Partial resistance produced in mice by inoculation with irradiated *Trypanosoma cruzi* from cell culture. *J Protozool* 20: 511, 1973.
- Hoft DF and Eickhoff CS. Type 1 immunity provides both optimal mucosal and systemic protection against a mucosally invasive intracellular pathogen. *Infect Immun* 73:4934-4940, 2005.
- Hort DF, Farrar PL, Kratz-Owens K and Shaffer D. Gastric invasion by *Trypanosoma cruzi* and induction of protective mucosal immune responses. *Infect Immun* 64:3800-3810, 1996.
- Hungerer, KD, Enders B and Zwister O. On the immunology of infection with *T. cruzi*. 2. The preparation of an apathogenic living vaccine. *Behring Inst Mitteil* 60: 84-97, 1976.
- Johnson P, Neal RA and Gall D. Protective effect of killed trypanosome vaccines with incorporated adjuvants. *Nature* 200: 83, 1963.
- Kagan IG and Norman L. Immunological studies of *Trypanosoma cruzi*. III. Duration of acquired immunity in mice initially infected with a North American strain of *Trypanosoma cruzi*. *J. Infect. Dis.* 108: 213-217, 1961.
- Kahn S, van Voorhis W and H. Eisen. The major 85-kD surface antigen of the mammalian form of *Trypanosoma cruzi* is encoded by a large heterogeneous family of simultaneously expressed genes. *J. Exp Med* 172: 859-863, 1990.
- Kahn S., Colbert T, Wallace J, Hoagland N and Eisen H. The major 85-kDa surface antigen of mammalian-stage forms of *Trypanosoma cruzi* is a family of sialidases. *Proc. Natl. Acad. Sci. USA* 88: 4481-4485, 1991.
- Kaneda Y. Protective effects of disintegrated culture forms of *Trypanosoma cruzi* on the mortality of mice after challenge. *Japanese J. Parasitol.* 22: 146-153, 1973.
- Kierszenbaum F and Budzko DB. Immunization against experimental Chagas' disease by using culture forms of *Trypanosoma cruzi* killed with sodium perchlorate. *Infection and Immunity* 12: 461-465, 1975.
- Kierszenbaum F and Ferraresi RW. Enhancement of host resistance against *Trypanosoma cruzi* infection by the immunoregulatory agent muramyl dipeptide. *Infection and Immunity* 25: 273-278, 1979.
- Kloetzel J and Deane MP. Protective cross-immunity between *Trypanosoma cruzi* and *T. lewisi*. *Rev Inst Med trop São Paulo* 13: 31-36, 1971.
- Laguens RP, Meckert PC, Esteva M, Campanini AR, Gelpi R, Subias E., Del Prado CE and Segura EL. Acción de las fracciones subcelulares de *Trypanosoma cruzi* sobre la enfermedad de Chagas crónica. II. Efecto sobre la evolución de la infección. *Medicina* 40: 807-808, 1980.
- Lauria L, Tanus R, Prata A, Macedo V, Lopes ER, Camargo ME and Teixeira MGLC. Evaluation of a vaccine against *Trypanosoma cruzi* in dogs. *Proc Intern Congress Chagas' Disease* : 220, 1979.
- Leon LL, Leon W, Chaves L, Costa SCG, Cruz MQ, Brascher HM and Lima AO. Immunization of mice with *Trypanosoma cruzi* polyribosomes. *Infection and Immunity* 27: 38-43, 1980.
- Machado AV, Cardoso JE, Claser C, Rodrigues MM Gazzinelli RT and Bruna-Romero O. 2006. Long-term protective immunity induced against *Trypanosoma cruzi* infection after vaccination with recombinant adenoviruses encoding amastigote surface protein-2 and trans-sialidase. *Hum Gene Ther* 17:898-908, 2006.
- Marr JS and Prike EH. The protection of mice by < Corpus Christi > strain when challenged with Brazil strain. *J Parasitol* 53: 657-659, 1967.
- Martin D and Tarleton RL. Generation, specificity, and function of CD8+ T cells in *Trypanosoma cruzi* infection. *Immunol. Rev.* 201:304-317, 2004.

- McHardy N and Elphick JP. Immunization of mice against infection with *Trypanosoma cruzi*. Cross-immunization between five strains of the parasite using freeze-thawed vaccines containing epimastigotes of up to five strains. *Inter. J Parasitol* 8: 25-31, 1978.
- McHardy N and Elphick SP. Persistence of parasitaemia in vaccinated mice challenged with very low numbers of *Trypanosoma cruzi*. *Trans R Soc Trop Med Hyg* 74: 670-671, 1980.
- McHardy N. Immunization of mice against *Trypanosoma cruzi*. The effect of size of dose, and route of infection of immunizing and challenge inocula. *Tropenmed Parasit* 28: 11-16, 1977.
- McHardy, N. Immunization of mice against *Trypanosoma cruzi*. The effect of chemical treatment or immune serum on epimastigote vaccine. *Tropenmed Parasit* 29: 215-222, 1978.
- Menezes H. Active immunization of dogs with a non virulent strain of *Trypanosoma cruzi*. *Rev Inst Med trop São Paulo* 11: 258-263, 1969b.
- Menezes H. Active immunization of mice with the avirulent Y strain of *Trypanosoma cruzi* against the heterologous virulent strains of the same parasite. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 11: 335-342, 1969.
- Menezes H. Aplicação de vacina viva avirulenta de *Trypanosoma cruzi* em seres humanos. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 13: 144-154, 1971.
- Menezes H. Protective effect of an avirulent cultivated strain of *Trypanosoma cruzi* against experimental infection in mice. *Rev. Inst Med trop São Paulo* 10: 1-4, 1968.
- Menezes, H. The use of adjuvants in the vaccination of mice with lyophilized *Trypanosoma cruzi*. *O Hospital* 68: 1341, 1965.
- Miyahira Y, Katae M, Kobayashi S, Takeuchi T, Fukuchi Y, Abe R, Okumura K, Yagita H and Aoki T. Critical contribution of CD28-CD80/CD86 costimulatory pathway to protection from *Trypanosoma cruzi* infection. *Infect. Immun.* 71:3131-3137, 2003.
- Muniz J and Pena Azevedo A. Novo conceito da patogenia de doença de Chagas <trypanosomiasis americana> inflamação alérgica granulomatosa (a) e miocardite hiperérgica (b), produzida em <rhesus> (macaca mullata) inoculados com formas mortas de cultivo de *Schizotrypanum cruzi*. *Hospital (Rio de Janeiro)* 32: 165-183, 1947.
- Muniz J, Nobrega G and Cunha M. Ensaio de vacinação preventiva e curativa nas infecções pelo *Schizotrypanum cruzi*. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 44: 529, 1946.
- Neal RA and Johnson P. Immunization against *Trypanosoma cruzi* using killed antigens and with saponin as adjuvant. *Acta Tropica* 34: 87-96, 1977.
- Neal RA and McHardy N. Immunization against *Trypanosoma cruzi*: comparison of metacyclic trypomastigote challenge with bloodstream trypomastigote challenge from mice. *Trans R Soc Trop Med Hyg* 73: 101, 1979.
- Norman L and Kagan IG. Immunologic studies on *Trypanosoma cruzi*. II. Acquired immunity in mice infected with avirulent american strains of *T. cruzi*. *J Infect Dis* 107: 168-174, 1960.
- Norris K, Harth G and So M. Purification of a *Trypanosoma cruzi* membrane glycoprotein which elicits lytic antibodies. *Infect Immun* 57: 2372-2377, 1989.
- Nussenzweig V, Kloetzel J and Deane LM. Acquired immunity in mice infected with strains of immunological types A and B of *Trypanosoma cruzi*. *Exp Parasitol* 14: 233-239, 1963.
- Ouassii M., Taibi A, Cornette J, Velge P, Marty B, Loyens M, Esteva M, Rizvio F and Capron A. Characterization of major surface and excretory-secretory immunogens of *Trypanosoma cruzi* trypomastigotes and identification of potential protective antigen. *Parasitology* 100: 115-124, 1990.
- Pereira VR, Lorena VM, Da Silva AP, Coutinho EM, Silvas ED, Ferreira AG, Miranda P, Krieger MA, Goldenberg S, Soares MB, Correa-Oliveira R and Gomes YM. Immunization with cytoplasmic repetitive antigen and flagellar repetitive antigen of *Trypanosoma cruzi* stimulates a cellular immune response in mice. *Parasitology*, 129:563-570, 2004.
- Pollewick G, Affranchino J, Frasch A and D. Sanchez. The complete sequence of a shed acute-phase antigen of *Trypanosoma cruzi*. *Mol Biochem Parasitol* 47: 247-251, 1991.
- Quanquin NM, Galaviz C, Fouts DL, Wrightsman RA and Manning JE. Immunization of mice with a ToIA-like surface protein of *Trypanosoma cruzi* generates CD4+ T-cell-dependent parasiticidal activity. *Infect. Immun* 67:4603-4612, 1999.
- Ramirez M, Santori F, Yoshida N, Franco da Silveira J and Yndash J.. DNA vaccination with a gene that encodes the glycoprotein of 82 kDa (gp82) of metacyclic trypomastigotes of *Trypanosoma cruzi*. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 94: 182, 1999.
- Ruef B, Dawson B, Tewari D, Fouts D and Manning J. Expression and evolution of members of the trypomastigote surface antigen multigene family. *Mol. Biochem. Parasitol.* 63: 109-112, 1994.
- Ruiz AM, Esteva M, Riarte A, Subias E, and Segura EL. Immunoprotection of mice against *Trypanosoma cruzi* with a lyophilized flagellar fraction of the parasite plus adjuvant. *Immunology Letters* 12: 1-4, 1986.
- Santori FR, Paranhos-Bacalla GS, Franco da Silveira J., Yamauchi L. M., Araya JE and Yoshida N. A recombinant protein based on the *Trypanosoma cruzi* trypomastigote 82-kilodalton antigen that induces an effective immune response to acute infection. *Infect. Immun.* 64: 1093-1099, 1996.

- Schenkman S, Eichinger D, Pereira M and Nussenzweig V. Structural and functional properties of Trypanosoma trans-sialidase. *Ann. Rev Microbiol* 48: 499-523, 1994.
- Schenkman S., Jiang MS, Hart GW and Nussenzweig V. A novel cell surface trans-sialidase of Trypanosoma cruzi generates a stage-specific epitope required for invasion of mammalian cells. *Cell* 65: 1117-1125, 1991.
- Schnapp AR, Eickhoff CS, Sizemore D, Curtiss R and Hoft DF. Cruzipain induces both mucosal and systemic protection against Trypanosoma cruzi in mice. *Infect Immun* 70:3065-3074, 2002.
- Scott MT and Snary D. Protective immunization of mice using cell surface glycoproteins from Trypanosoma cruzi. *Nature* 282: 73-74, 1979.
- Seah SKK and Marsden PD. The protection of mice against a virulent strain of Trypanosoma cruzi by previous inoculation with an antivirulent strain. *Ann. Trop. Med. Parasitol.* 63: 211-214, 1969.
- Segura EL, Meckert PC, Esteva M, Gelpi R, Campanini AR, Subias E and Laguens RP. Acción de las fracciones subcelulares de Trypanosoma cruzi sobre la enfermedad de Chagas crónica en el ratón: I. Inducción de cardiopatía en ausencia de infección. *Medicina* 40: 807-808, 1980.
- Segura EL, Vasquez C, Bronzina A, Campos JM, Cerisola JA and Gonzalez-Cappa SM. Antigens of subcellular fractions of Trypanosoma cruzi. II. Flagellar and membrane fraction. *J. Protozool.* 24: 540-544, 1977.
- Seneca H, Peer P and B. Hampar. Active immunization of mice with chagastoxin. *Nature* 209: 309-310, 1966.
- Sepulveda P, Hontebeyrie M, Liegeard P, Mascilli A and Norris KA. DNA-based immunization with Trypanosoma cruzi complement regulatory protein elicits complement lytic antibodies and confers protection against Trypanosoma cruzi infection. *Infect Immun* 68:4986-4991, 2000.
- Souza MCM, and Roitman I. Protective effect of Leptomonas pessoai against the infection of mice by Trypanosoma cruzi. *Rev Microbiol* 2: 187-189, 1971.
- Souza MCM, Reis AP, Da Silva WD and Brener Z. Mechanism of acquired immunity induced by Leptomonas pessoai against Trypanosoma cruzi in mice. *J Protozool* 21:579-584, 1974.
- Souza, MCM. Estudo dos mecanismos imunológicos em camundongos inoculados com Leptomonas pessoai e da suscetibilidade desses animais à infecção por Trypanosoma cruzi. *Rev Pat Trop* 3: 291-332, 1974.
- Tarleton RL. New approaches in vaccine development for parasitic infections. *Cellular Microbiol.* 7: 1379-1386, 2005.
- Tarleton, RL. Immunity to Trypanosoma cruzi. In: *Host Response to Intracellular pathogens*, edited by S. Kaufman. Austin: R.G.Landes Co., 1996, p. 227-247.
- Tarleton, RL. The role of T cells in Trypanosoma cruzi infections. *Parasitol. Today* 11: 7-12, 1995.
- Teixeira MMG and N. Yoshida. Stage-specific surface antigens of metacyclic trypomastigotes of Trypanosoma cruzi identified by monoclonal antibodies. *Mol Biochem Parasitol* 18: 271-282, 1986.
- Teixeira S, Russell D, Kirchoff I and Donelson J. A differentially expressed gene encoding "amastin", a surface protein of Trypanosoma cruzi amastigotes family. *J Biol Chem* 269: 20509-20513, 1994.
- Tomlinson MJ., Chapman WL and Goven AJ. The effect of irradiated Trypanosoma cruzi on the pathogenesis of Chagas' Disease in dogs. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 22: 219-230, 1980.
- Wizel B, Garg N and Tarleton RL. Vaccination with trypomastigote surface antigen 1-encoding plasmid DNA confers protection against lethal Trypanosoma cruzi infection. *Infection and Immunity* 66: 5073-5081, 1998.
- Wizel B, Nunes M and Tarleton RL. Identification of Trypanosoma cruzi Trans-Sialidase Family Members as Targets of Protective CD8+ TC1 Responses. *J Immunol* 159: 6120-6130, 1997.
- Wrightsmann R, Dawson B, Fouts D and Manning J. identification of immunodominant epitopes in Trypanosoma cruzi trypomastigote surface antigen-1 protein that mask protective epitopes. *J Immunol* 153, 1994.
- Yoshida N, Teixeira MMG, Christo, CL. and Sbravate C. Resistance of mice immunized with killed culture trypomastigotes against infection by insect-derived trypomastigotes of Trypanosoma cruzi. *Rev Inst Med trop Sao Paulo* 26: 329-333, 1984.
- Yoshida N. Trypanosoma cruzi: recognition of trypomastigote surface antigens by lytic antisera from mice resistant to acute infection. *Exp Parasitol* 61: 184-191, 1986.

O primeiro Inquérito Sorológico Nacional para Doença de Chagas (Brasil, 1975-1980) (João Carlos Pinto Dias, Aluizio Rosa Prata)

- Brasil 2002. Inquérito Sorológico Nacional de Prevalência da Infecção Chagásica. Brasília, Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 14 pp.
- Camargo ME & Hoshinu-Shimizu S 1974. Metodologia sorológica na infecção pelo Trypanosoma cruzi. *Revista Goiana de Medicina* 20: 47-65
- Camargo ME & Takeda GFK 1979. Diagnóstico de Laboratório. In Brener Z & Andrade ZA. *Trypanosoma cruzi e doença de Chagas*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan Editora, pp. 175-198.
- Camargo ME, Silva GR, Castilho EA & Silveira AC 1984. Inquérito sorológico da prevalência da infecção chagásica no Brasil, 1975-1981, *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* 26: 192-204.

- Camargo ME, Hoshinu-Shimizu S, Macedo V, Peres B, Castro CN, 1977. Diagnóstico sorológico da infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. Estudo comparativo de testes de fixação de complemento, imunofluorescência, hemaglutinação e floculação em 3.624 soros. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* 19: 254-260.
- Chagas CRJ 1911. Doença de Carlos Chagas ou thyreoidite parasitária. Nova doença humana transmitida pelo barbeiro (*Conorhynchus megista*). Segunda Conferência na Academia Nacional de Medicina. *Revista Médica de São Paulo* 14: 337-356.
- Coura JR 1990. Chagas' disease as endemic to the Brazilian Amazon: Risk or hypothesis? *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 23: 67-70.
- Coura JR 1997. Síntese histórica e evolução dos conhecimentos sobre a Doença de Chagas. In Dias JCP & Coura JR (orgs) *Clínica e Terapêutica da Doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral*. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, pp. 469-486.
- Dias E 1959. Doença de Chagas, um problema americano. *O Hospital* 55: 57-65.
- Dias E, Laranja FS, Pellegrino J, 1948. Estudos sobre a importância social da doença de Chagas. I. Inquérito clínico-epidemiológico feito nas vizinhanças de Bambuí, Oeste de Minas Gerais. *Brasil Médico* 62: 412-413.
- Dias E, Laranja FS, Nery-Guimarães F, Brant TC, 1953. Estudo preliminar de inquéritos sorológico-eletrocardiográficos em populações não selecionadas de zonas não endêmicas e de zonas endêmicas de doença de Chagas. *Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais* 5: 205-210.
- Dias JCP 1967. Prevalência de doença de Chagas em crianças da zona rural de Bambuí, MG, após ensaio profilático. *Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais* 19: 135-159.
- Dias JCP 1974. Perspectivas para o controle da doença de Chagas humana em áreas endêmicas através de profilaxia domiciliar com inseticidas de ação residual. Experiência de Bambuí, Minas Gerais, Brasil. *Dissertação de Mestrado*. Belo Horizonte, Faculdade de Medicina da UFMG, 34 p.
- Dias JCP 2000. História da Infectologia. In Tonelli E & Freire LMS (organs.) *Doenças Infecciosas na Infância e na Adolescência*. Belo Horizonte. Medsi Editora, pp. 28-49.
- Dias JCP 2002. O controle da doença de Chagas no Brasil. In Silveira AC (organ.) *El control de la Enfermedad de Chagas en los Países del Cono Sur de América. Historia de una iniciativa internacional*. Uberaba. OPS/Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, pp. 145-250
- Dias JCP & Schofield CJ 1999. The evolution of Chagas Disease (American Trypanosomiasis) control after 90 years since Carlos Chagas discovery. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 94 (suppl. 1): 103 - 121
- Fiúsa Lima JT & Silveira AC 1984. Controle da transmissão e inquérito sorológico nacional. In Cançado JR & Chuster M (organs) *Cardiopatia Chagásica*. Belo Horizonte, Fundação Carlos Chagas, p. 371- 379.
- Freitas JLP 1947. Contribuição para o estudo do diagnóstico da moléstia de Chagas por processos de laboratório. Tese. São Paulo, Faculdade de Medicina da USP, 160 p.
- Guerreiro C, Machado A, 1913. Da reação de Bordet e Gengou na moléstia de Chagas como elemento diagnóstico. Nota prévia. *Brazil Médico* 27: 225-226.
- Laranja FS, Dias E, Nóbrega GC & Miranda A, 1956. Chagas' disease. A clinical, epidemiologic and pathologic study. *Circulation*, 14: 1035-1060.
- Macedo V, Prata A, Silva GR & Castilho EA 1982. Prevalência de alterações eletrocardiográficas em chagásicos (resultados preliminares do inquérito eletrocardiográfico nacional). *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* 38: 261-264.
- Morel CM 1999. Chagas Disease, from discovery to control, and beyond: History, myths and lessons to take home. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 94 (Suppl. 1): 3-16.
- Muniz J, Freitas G, 1944. Contribuição para o diagnóstico da doença de Chagas pelas reações de imunidade. I. Estudo comparativo entre as reações de aglutinação e de fixação de complemento. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 41: 303-333.
- Prata AR, Mayrink W, Sodr e AG & Almeida JO, 1976. Discrepâncias entre resultados de reações de Guerreiro e Machado executadas entre diferentes laboratórios. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 10: 103-105.
- Puigb , JJ, Nava Rhode JR, Barrios HG & Y pez G, 1969. Cuatro a os de estudio longitudinal de una comunidad rural com endemicidad chagásica. *Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana* 66: 112-120.
- Salgado AA & Pellegrino J 1968. Distribui o geográfica: inquerito sorológico. In Cançado JR (organ.) *Doença de Chagas*. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, p. 143-168
- Silveira AC, Feitosa VR & Borges R, 1984. Distribui o de triatomíneos capturados no ambiente domiciliar no período 1975-1983. Brasil. *Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais*, 36:15-312.
- Segura EL 2002. El control de la enfermedad de Chagas en la República Argentina. In Silveira AC (organ.) *El control de la Enfermedad de Chagas en los Países del Cono Sur de América. Historia de una iniciativa internacional*. Uberaba. OPS/Faculdade de Medicina do Tri ngulo Mineiro, p. 45-108.
- Silveira AC et al. 2002. El control de la Enfermedad de Chagas en los Países del Cono Sur de América. Historia de una iniciativa internacional. Uberaba. OPS/Faculdade de Medicina do Tri ngulo Mineiro, 316 p.

Souza AG, Wanderley DMV, Buralli G, Andrade JCR, 1984. Consolidation of the control of Chagas' disease vectors in the State of São Paulo. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 79 (Suppl.): 125-132.
WHO 1991. Control of Chagas Disease. Geneva. WHO Technical Report Series No. 811. 94 p.

A iniciativa do Cone Sul (João Carlos Pinto Dias, John Schofield)

Coura JR 1997. Síntese histórica e evolução dos conhecimentos sobre a Doença de Chagas. In Dias JCP & Coura JR (orgs) *Clínica e Terapêutica da Doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral*. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, pp. 469-486.
Dias E 1957. Profilaxia da doença de Chagas. *O Hospital* 51: 485-459.
Dias E 1959. Doença de Chagas, um problema americano. *O Hospital* 55: 57-65.
Dias JCP 2002. O controle da doença de Chagas no Brasil. In Silveira AC (organ.) *El control de la Enfermedad de Chagas em los Países del Cono Sur de América*. Uberaba, OPAS/Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, pp. 145-268.
Dias JCP 2007. Fifteen years of the Southern Cone Initiative. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* (In Press)
Dias JCP & Schofield CJ 1999. The evolution of Chagas Disease (American Trypanosomiasis) control after 90 years since Carlos Chagas discovery. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 94 (suppl. 1): 103 - 121
Dias JCP, Briceño-León R & Storino R 1994. Aspectos sociales, económicos, políticos, culturales y psicológicos. In Storino R & Milei J (organs) *Enfermedad de Chagas*. Buenos Aires, Doyma Argentina Ed., pp. 527-566.
Dias JCP, Silveira AC & Schofield CJ 2002. The impact of Chagas Disease control in Latin América: a review. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 97: 603-612.
Rocha e Silva EO 1979. Profilaxia. In Brener Z & Andrade ZA (orgs.) *Trypanosoma cruzi e doença de Chagas*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan Ed., pp. 425-449.
Romaña C 1979. La enfermedad de Chagas como factor de integración científica latino-americana. *Anais do Congresso Internacional sobre Doença de Chagas*, Rio de Janeiro, pp. VIII-XIII
Schofield CJ & Dias JCP 1999. The Southern Cone Initiative against Chagas Disease. *Advances in Parasitology* 42: 1-27.
Schmunis GA 1997. Tripanossomíase Americana: seu impacto nas Américas e perspectivas de eliminação. In Dias JCP & Coura JR (orgs) *Clínica e Terapêutica da Doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral*. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, pp. 11-23.
Silveira AC et al. 2002. *El control de la Enfermedad de Chagas em los Países del Cono Sur de América*. Uberaba, OPAS/Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, 316 p.
WHO 2002. Control of Chagas Disease. Geneva World Health Organization, Technical Report Series, no. 905, 96 p.

A certificação da interrupção da transmissão da doença de Chagas pelo Triatoma infestans no Brasil (junho de 2006) (João Carlos Pinto Dias)

Brasil 2002. Inquérito Sorológico Nacional de Prevalência da Infecção Chagásica. Brasília, Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 14 pp.
Chagas CRJ 1912. O mal de Chagas. *Arquivos da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo* 3: 34 – 66.
Dias E, 1957. Profilaxia da doença de Chagas. *O Hospital* 51: 53 – 68.
Dias JCP 2002. O controle da doença de Chagas no Brasil. In Silveira AC (organ.) *O controle da doença de Chagas nos países do Cone Sul da América*. História de uma iniciativa internacional, 1991-2001. Uberaba, OPAS-Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, pp. 145-250.
Dias JCP 2006. Descentralización y enfermedad de Chagas, Brasil, 2005. In Yadón Z, Gürtler R, Tobar F & Médici AC (orgs.) *Descentralización y gestión del control de las enfermedades transmisibles em América Latina*. Buenos Aires, OPS, pp. 215-230.
Dias JCP & Schofield CJ 1999. The evolution of Chagas Disease (American Trypanosomiasis) control after 90 years since Carlos Chagas discovery. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 94 (suppl. 1): 103 - 121
Dias JCP, Silveira AC & Schofield CJ 2002. The impact of Chagas Disease control in Latin América. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*
Rocha e Silva EO 1979. Profilaxia. In Brener Z e Andrade ZA (orgs.) *Trypanosoma cruzi e doença de Chagas*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan Editora, pp. 425-449.
Schofield CJ & Dias JCP 1999. The Southern Cone Initiative against Chagas Disease. *Advances in Parasitology* 42: 1-27.
WHO 2002. Control of Chagas Disease. Geneva World Health Organization, Technical Report Series, no. 905, 96 p.